

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E**

HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: MAIO/2016

Tailândia/PA, 10 de Junho de 2016.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº300/16.

Tailândia, 10 de junho de 2016.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria
Executiva de estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Junho/2016

Prezado Senhor,

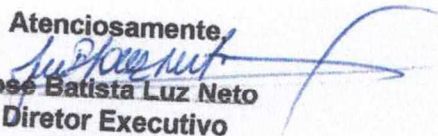
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de jun/2016, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção e ações, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia;
- 5º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 6º Relação de S.I.ASUS /AIH'S;
- 7º Ata da reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 8º Ata da reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 9º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 10º Relatório de Humanização.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

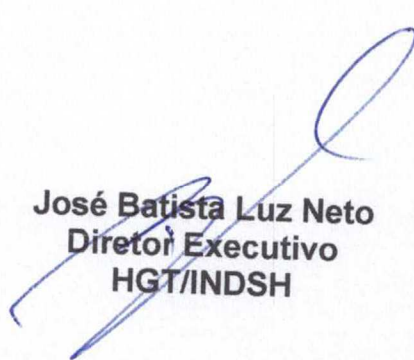
1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA.....	025
5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	027
6. RELAÇÃO DE S.I.A.SUS / AIH'S.....	055
7. ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	062
8. ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	066
9. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	071
10. RELATÓRIO DE HUMANIZAÇÃO.....	091

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês Maio de 2016, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Relação de SIASUS /AIH'S, Ata da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Ata da Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório de Humanização.

Tailândia, 10 de Junho/2016.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

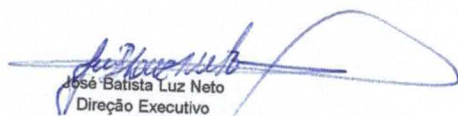
PRODUÇÃO CONSOLIDADA

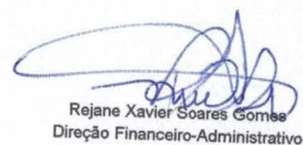
REFERÊNCIA: MAIO/2016

Produção Consolidada de Maio de 2016

ALTAS HOSPITALARES					
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	65	-	1	388	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	81	-	-	287	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	156	-	-	228	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	32	-	-	164	10
UCI ADULTA	17	-	8	121	6
UCI INFANTIL	1	-	1	11	4
TOTAL	352	246	10	1.199	52
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.					
TOTAL GERAL DE SAÍDOS					
ATIVIDADE CIRÚRGICA					
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE	PARTOS
	38	126	164	3	131
* Foram realizadas 297 anestésias no período.					
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	81	15	96	14	110
CIRURGIA GERAL	65	46	111	5	116
ENDOCRINOLOGIA	-	-	-	-	-
OBSTETRICA	63	63	126	14	140
OFTALMOLOGIA	-	-	-	-	-
ORTOPEDIA	68	76	144	5	149
PEDIATRIA	83	36	119	28	147
SUB TOTAIS	360	236	596	66	662
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	596				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	662				
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	346	4.895	5.241	-	7
SADT					
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	2.360	7.295	9.655	-	9.655
ELETROCARDIOGRAMA	2	119	121	20	141
ENDOSCOPIA	-	-	-	-	-
HEMOTERAPIA	41	-	41	-	41
MAMOGRAFIA	-	11	11	9	20
RAIOS-X	109	1.267	1.366	46	1.412
ULTRASSONOGRAMA	76	595	671	81	752
TOTAL	2.588	9.277	11.865	156	12.021
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	11.865				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	12.021				

Tailândia, 09 de junho de 2016.


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo


Marise Moraes
Direção Enfermagem


Antonio Venturieri Neto
Direção Técnica


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2016

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	61	64	0	1	388	11	341	65	113,78%	5,97
PEDIÁTRICA	32	32	0	0	164	10	310	32	52,90%	5,13
CIRÚRGICA	84	81	0	0	287	9	279	81	102,87%	3,54
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	145	156	0	0	228	12	372	156	61,29%	1,46
TOTAL-1	322	333	0	1	1067	42	1302	334	81,95%	3,19

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	24	9	0	9	132	10	310	18	42,58%	7,33
TOTAL-2	24	9	0	9	132	10	310	18	42,58%	7,33
TOTAL GERAL 1+2	346	342	0	10	1199	52	1612	352	74,38%	3,41

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	126	38	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
346	4.895	5.241	7

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	81	0	15	96
CIRURGIA GERAL	65	0	46	111
ENDOCRINOLOGIA	0	0	0	0
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	63	0	63	126
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
ORTOPEDIA	68	0	76	144
PEDIATRIA	83	0	36	119
TOTAL	360	0	236	596

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	7.295
ELETROCARDIOGRAMA	119
ENDOSCOPIA	0
MAMOGRAFIA	11
RAIO-X	1.257
ULTRASSONOGRRAFIA	595
TOTAL	9.277

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO		TOTAL
ACARA		0
AURORA		0
BELÉM		0
BOM JARDIM		0
BRAGANÇA		1
BREU BRANCO		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		1
JACUNDÁ		1
MARITUBA		0
MOJU		10
OUTROS		0
PARAUPEBAS		0
REDEÇÃO		1
SANTAREM		0
TAILANDIA		332
TOMÉ-AÇÚ		0
TOTAL		346

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CLINICA MEDICA		61
CLINICA PEDIATRIACA		32
CLINICA CIRURGICA		84
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA		145
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS		24
TOTAL		346

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

	TOTAL
ELETIVA	
URGÊNCIA	38
TOTAL	126
	164

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

	TOTAL
GRANDE	
MÉDIA	5
PEQUENA	158
TOTAL	1
	164

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ACARA	
BARCARENA	0
BELÉM	1
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	1
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	1
MARABÁ	1
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	1
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	0
TOME-ACU	159
TOTAL	0
	164

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CIRURGIA GERAL	
CIRURGIA ORTOPÉDICA	71
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	43
CIRURGIA GINECOLÓGICA	40
TOTAL	10
	164

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		8
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		5
ANANIDEUA		3
ANAPOLIS		0
AURORA		0
BARCARENA		3
BELEM		7
BOM JARDIM		1
BRAGANÇA		1
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAÇÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		4
IGARAPÉ-MIRI		1
IPIXUNA		0
JACUNDA		2
MÃE DO RIO		2
MARABÁ		1
MARITUBA		2
MOCAJUBA		0
MOJU		47
NOVO REPARTIMENTO		1
OURÉM		0
OUTROS		11
PARAGOMINAS		3
PARAUPEBAS		1
REDENÇÃO		2
RONDON		2
SANTA INES		1
SANTA MARIA		1
SANTAREM		1
TAIACU		3
TAILANDIA		5.127
TOME-ACU		1
TUCURUI		0
TOTAL		5241

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		13
ACIDENTE DE CARRO		3
ACIDENTE DE MOTO		103
ACIDENTE DE TRABALHO		49
ACIDENTE DE TRANSITO		7
ACIDENTE DOMESTICO		37
AGRESSAO FISICA		12
ARMA BRANCA		14
ARMA DE FOGO		4
CORPO ESTRANHO		1
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC....)		4.998
TOTAL		5241

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ACARA	
BARCARENA	1
BELÉM	1
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	1
MOJU	0
OURÉM	4
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	0
TOMÉ-AÇÚ	589
TOTAL	0
	596

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CARDIOLOGIA	
CIRURGIA GERAL	96
ENDOCRINOLOGIA	111
OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	0
OFTALMOLOGIA	126
ORTOPEDIA	0
PEDIATRIA	144
TOTAL	119
	596

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Dra. Marise Moraes
COREN-PA 1085
Direção Enfermagem

Antonio Venturieri Neto
Cirurgião Geral
CRM-PA 1432
Direção Técnico

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2016

PLANO ESTATÍSTICO

1- Estatística de Pacientes Internados

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-------

1.1. Nº de Leitos por Unidade

Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9									
Clinica Médica	11	11	11	11	11									
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10								45	9,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12								55	11,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6								50	10,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4								60	12,00
Total	52	52	52	52	52								30	6,00

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade

Clinica Cirúrgica	279	261	279	270	279								1.388	273,60
Clinica Médica	341	319	341	330	341								1.672	334,40
Clinica Pediátrica	310	290	310	300	310								1.520	304,00
Clinica Obstétrica	372	348	372	360	372								1.824	364,80
UCI Adulto	186	174	186	180	186								912	182,40
UCI Infantil	124	116	124	120	124								608	121,60
Total	1.812	1.508	1.812	1.560	1.812								7.904	1.580,80

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0								-	-
Ortopedia	213	168	162	155	228								918	183,20
Cirurgia Pediátrica	164	151	59	159									630	126,00
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia	0	0	0	0	0								-	-
Oftalmologia	236	231	233	250	240								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								1.190	238,00
Otorrinolaringologia	444	433	493	449	459								-	-
Pediatria	0	0	0	0	0								-	-
Plástica	138	126	202	216	175								2.278	455,60
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	0	0	0	0	0								857	171,40

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade

Clinica Cirúrgica	316	283	190	299	287								1.375	275,00
Clinica Médica	387	368	333	366	388								1.842	368,40
Clinica Pediátrica	131	118	221	163	164								797	159,40
Clinica Obstétrica	234	226	250	247	228								1.185	237,00
UCI Adulto	120	96	120	101	121								558	111,60
UCI Infantil	7	8	35	53	11								114	22,80
Total	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199								5.871	1.174,20

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade

Clinica Cirúrgica	10,19	9,76	6,13	9,97	9,26								45	9,08
Clinica Médica	12,48	12,69	10,74	12,20	12,52								61	12,13
Clinica Pediátrica	4,23	4,07	7,13	5,43	5,29								28	5,23
Clinica Obstétrica	7,55	7,79	8,06	8,23	7,35								39	7,80
UCI Adulto	3,67	3,31	3,67	3,37	3,90								18	3,66
UCI Infantil	0,23	0,28	1,13	1,77	0,35								4	0,75
Total	38,55	37,90	37,06	40,97	38,88								193	38,63

1.6. Internações por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0								-	-
Ortopedia	37	31	39	34	51								192	38,40
Cirurgia Pediátrica	37	29	20	37	40								163	32,60
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia	0	0	0	0	0								-	-
Oftalmologia	142	128	133	149	148								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								700	140,00
Otorrinolaringologia	73	86	103	80	71								-	-
Pediatria	0	0	0	0	0								413	82,60
Plástica	21	25	28	25	36								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								135	27,00
Total	310	299	323	325	346								1.603	320,60

1.7. Internações por Unidade

Clinica Cirúrgica	66	53	55	69	84								327	65,40
Clinica Médica	67	74	91	67	61								360	72,00
Clinica Pediátrica	18	19	23	21	32								113	22,60
Clinica Obstétrica	141	124	132	147	145								689	137,80
UCI Adulto	15	23	17	17	20								92	18,40
UCI Infantil	3	6	5	4	4								22	4,40
Total	310	299	323	325	346								1.603	320,60

1.8. Internações por Município

Abaetetuba	0	0	1	0	0								1	0,20
Acará	2	4	1	1	0								8	1,60
Altamira	0	0	0	0	0								-	-
Belém	0	0	0	0	0								-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0								-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0								-	-
Goiandópolis do Pará	0	0	0	0	0								-	-
Ipiçuna	1	0	1	0	1								-	-
Jacundá	0	0	0	0	0								-	-
Marabá	0	0	0	0	0								4	0,80
Moju	0	0	0	2	1								-	-
Ourem	14	6	10	6	10								3	0,60
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0								-	-
Tailândia	0	0	0	0	0								46	9,20
Tomé-Açu	290	287	310	314	332								-	-
Outros	0	1	0	0	0								-	-
Total	310	299	323	325	346								1.533	306,60

1.9. Internações por Faixa etária

Menos de 1 mês	9	4	4	6	7								30	6,00
De 1 a 11 meses	3	8	14	7	9								41	8,20
De 1 a 4 anos	10	12	10	13	15								80	12,00
De 5 a 9 anos	10	11	8	7	13								49	9,80
De 10 a 14 anos	12	6	10	16	11								55	11,00
De 15 a 19 anos	53	46	52	52	55								258	51,60
De 20 a 29 anos	101	92	94	99	122								508	101,60
De 30 a 39 anos	43	48	41	48	45								225	45,00
De 40 a 49 anos	24	14	25	18	19								100	20,00
De 50 a 64 anos	20	35	25	27	25								139	27,80
De 65 a 79 anos	21	16	23	22	20								102	20,40
Maiores ou iguais a 80 anos	4	7	10	10	5								36	7,20
Total	310	299	323	325	346								1.603	320,60

2.6. S.A.U.

Visitas Sociais ao Leito

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Service Social

2.7.1. Serviço Social

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicológico

2.9. Educação

Cursos Ministrados

Serv. Auxiliare de Diagnosticare

Serv. Auxiliares de Dpto.

Laboratório de Física

2. Examen per Unitatem

2. Exames por Unidade

ica Cirùrgica

Exames p/ Unidade - BExames p/ Unidade - P
Laboratório / Municipais

Laboratorio / Municipios

Exames Realizados no 1

Exames Realizados no I

Exames por Unidade d

Cirurgia

Médica

Olaria

James L. ...

Exames Internos

motors

noterapia - Agência Tra

de Bolsas Utilizadas p

[illegible][illegible][illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo												678	135,60
												22,27	4,45
Abdomen													
Antebraço	43	61	78	36	51								
Coluna Cervical	47	44	42	46	38								
Coluna Dorsal	66	68	73	91	46							269	53,8
Coluna Lombar	36	46	42	38	37							217	43,40
Cotovelo	80	84	97	102	102							344	68,80
Crânio	17	28	22	21	24							199	39,80
Femur	62	62	74	68	39							465	93,00
Joelho	15	5	6	10	9							112	22,40
Mandíbula/Face	71	60	70	57	57							305	61,00
Ombro	25	21	30	32	19							45	9,00
Ossos Nasais	37	56	45	41	53							315	63,00
Pelve	4	0	3	1	1							127	25,40
Perna	16	12	13	24	7							232	46,40
Punho	38	41	37	38	33							9	1,80
Quadril/Bacia	55	42	39	47	51							72	14,40
Selos da Face	21	31	45	20	34							187	37,40
Tórax	9	14	18	7	13							234	46,80
Tornozelo/Pé	293	300	528	483	428							151	30,20
Úmero	131	115	117	101	107							61	12,20
Outros	3	13	3	3	5							2.032	406,40
Total	156	150	176	130	103							571	114,20
Média Diária	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	-	-	-	-	-	-	27	5,40
	39,82	43,21	50,26	46,53	40,55							715	143,00
												6.689	1.337,90

[illegible]

3.4.6. Filmes Gastos										6.689	1.337,80
18 x 24										220,06	44,01
24 x 30	404	363	371	240	338						
30 x 40	519	570	749	728	488						
35 x 35	339	407	398	397	445					1.716	343,20
35 x 43	325	275	407	436	364					3.052	610,40
Total	338	278	321	247	287					1.986	397,20
Média Diária	1.925	1.893	2.246	2.048	1.900	-	-	-	-	1.807	361,40
	62,10	65,28	72,45	68,27	63,39					1.451	290,20

3.4.7. Filmes inutilizados						-	-	-	-	-	10,012	2,002,40
18 x 24											329,38	65,88
24 x 30	6	9	1	8	6							
30 x 40	18	18	9	20	10						30	6,00
35 x 35	14	7	6	12	13						75	15,00
35 x 43	4	12	4	12	9						52	10,40
Total	14	6	4	4	3						41	8,20
Média Diária	56	52	24	56	41	-	-	-	-	-	31	6,20
% sobre filmes gastos	1,81	1,79	0,77	1,87	1,32						229	45,80
	2,91%	2,75%	1,07%	2,73%	2,16%						7,56	1,5

[illegible]

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos													0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.6. Fisioterapia														
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos													0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.8. Ultrassonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	124	162	131	158	185								780	152,00
Dopplervelocimetria	17	16	16	5	10								64	12,80
Endovaginal	103	84	136	163	133								819	123,80
Globo Ocular	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	11	9	5	9	3								37	7,40
Mama	32	41	42	48	41								204	40,80
Obstétrico	195	130	232	201	138								896	179,20
Ombro	0	3	9	5	11								28	5,60
Partes Moles	22	14	25	27	20								108	21,60
Pélvico	10	7	16	13	18								64	12,80
Próstata Via Abdomen	8	13	10	16	13								80	12,00
Renal	0	0	0	0	0								-	-
Tireóide	3	8	8	11	11								41	8,20
Tórax	0	1	1	2	7								11	2,20
Transfontanelar	2	0	3	2	2								9	1,80
Vias Urinárias/Renal	70	49	61	56	57								293	58,60
Outros	11	26	46	28	22								133	26,60
Total	608	563	741	744	671	-	-	-	-	-	-	-	3.327	665,40

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

Total Exames Internos	
-----------------------	--

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes

Exames por Unidade de Pacientes Internos
Clínica Cirúrgica

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia
Dilatación de BPH

Total Exames Internos	
-----------------------	--

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

Principais dados estatísticos de 2016

Ítems de Avaliação	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199								5.871	1.174
Nº. Internações	310	299	323	325	346								1.603	321
Nº. Altas/Saídos	303	315	319	318	352								1.607	321
Taxa Geral de Ocupação	74,13%	72,88%	71,28%	78,78%	74,38%								4	1
Média Geral de Permanência	3,94	3,49	3,60	3,86	3,41								18	4
Índice Geral de Giro de Leito	5,83	6,06	6,13	6,12	6,77								31	6
Taxa Global de Mortalidade	1,98%	3,49%	3,13%	3,46%	2,84%								0	0
Taxa de Infecção Hospitalar	1,32	0,63	0,94	0,94	1,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5	1
Total de Cirurgias	173	152	134	151	164	0	0	0	0	0	0	0	774	155
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CME Material Produzido	7.261	6.710	6.789	7.270	7.135	0	0	0	0	0	0	0	35.165	7.033
CME Material Distribuído	8.211	6.240	6.708	7.553	7.355	0	0	0	0	0	0	0	36.067	7.213
Total de Consultas Ambulatoriais	570	577	462	529	596	0	0	0	0	0	0	0	2.734	547
Pacientes Urgência/Emergência	4.640	4.599	5.146	5.669	5.241								25.295	5.059
Procedimentos Realizados no PA	14.390	14.780	16.360	19.519	16.736	0	0	0	0	0	0	0	81.785	16.357
Satisfação do Usuário	89,77	82,06	82,24	81,61	80,11								416	0
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos Serviço Social	243	240	240	373	408	0	0	0	0	0	0	0	1.504	301
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.061	8.922	10.589	11.568	9.655	0	0	0	0	0	0	0	49.795	9.959
Exames Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	0	0	0	0	0	0	386	75
Exames: Nº. Raio-X	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	0	0	0	0	0	0	12	7.367	1.473
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ultrasson	608	563	741	744	671	0	0	0	0	0	0	0	3.327	665
Exames: Nº. Endoscopias	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	9
Nº. Eletrocardiograma	129	97	82	121	121	0	0	0	0	0	0	0	550	110
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	0	0	0	0	0	0	0	196	39
Nº. Refeições	16.946	16.028	16.940	18.534	18.375	0	0	0	0	0	0	0	86.823	17.365
Nº. Kg. Roupa Lavada	7.468	7.238	7.346	7.470	7.822	0	0	0	0	0	0	0	0,00	7.469
Manutenções Realizadas	76	79	108	99	79	0	0	0	0	0	0	0	441	88
Total de Funcionários	233	233	234	231	234	0	0	0	0	0	0	0	1.165	233
Total de Médicos	41	40	37	39	42	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Total Terceiros	21	21	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Férias	24	33	34	19	23	0	0	0	0	0	0	0	133	27
Média Geral de Licença	9	6	5	4	5	0	0	0	0	0	0	0	29	6
Média Geral de Admissões	2	0	4	2	6	0	0	0	0	0	0	0	14	3
Média Geral de Demissões	2	0	3	5	3	0	0	0	0	0	0	0	13	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Internos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.421	2.128	2.631	2.842	2.360	0	0	0	0	0	0	0	12.382	2.476
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Raio-X	153	94	143	179	109	0	0	0	0	0	0	0	678	136
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrasson	87	84	83	72	76	0	0	0	0	0	0	0	402	80
Nº. Endoscopias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nº. Eletrocardiograma	0	1	2	4	2	0	0	0	0	0	0	0	9	2
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	0	0	0	0	0	0	0	196	39
Total-1	2701	2348	2902	3129	2588	0	0	0	0	0	0	0	13668	2.734

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Externos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	0	0	0	0	0	0	0	37.413	7.483
Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	0	0	0	0	0	0	374	75
Nº. Raio-X	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	0	0	0	0	0	0	0	6.689	1.338
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrasson	521	479	658	672	595	0	0	0	0	0	0	0	2.925	585
Nº. Endoscopias	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	8
Nº. Eletrocardiograma	129	96	80	117	119	0	0	0	0	0	0	0	541	108
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total-2	8644	8692	10361	11010	9277	0	0	0	0	0	0	0	47.984	9.597

Total Geral 1+2	11345	11040	13263	14139	11865	0	0	0	0	0	0	0	61652	12330,4
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	-------	---------

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE JAUÁ

00024

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA

REFERÊNCIA: MAIO/2016

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de mai/16, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO		mai/16
Paciente dia por Especialidade		240
Internações		148
Partos		131
Saídos		157
Consultas		126
TOTAL		802

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAÚDE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

MAIO/2016

I - INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de maio de 2016.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação, efetuadas duas vezes ao dia no mês de referência, seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	73	596	12,24
Internação	71	346	20,52
Pronto Atendimento	525	5.241	10,02
S.A.D.T	88	872	10,09
Altas	323	323	100
TOTAL	1.080	7.378	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE MAIO/2016

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Alta
Péssimo	0	13	109	0	0
Ruim	0	60	57	0	0
Regular	51	267	2.735	30	330
Bom	884	1.190	6.814	630	1.880
Ótimo	306	458	1.309	220	1.020
Total Respostas	1.241	1.988	11.024	880	3.230
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	95,89%	82,90%	73,68%	96,59%	89,78%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	104
1.1	Atendimentos reclamações em sala	01
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões	03
1.4	Atendimentos reclamações no momento da pesquisa	00
1.5	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	100
2.	Ações geradas nos atendimentos	23
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.080
3.1	Internas	394
3.2	Externas	686
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	01
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.208

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

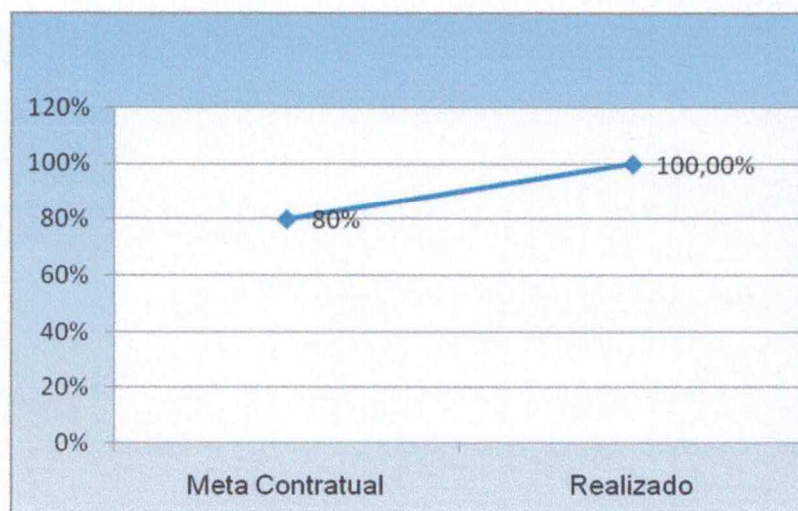
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	09
Sugestões	01
Reclamações	04
TOTAL	14

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

MAIO/2016



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento da Enfermagem	03	75
Demora no Atendimento Médico	01	25
TOTAL	04	100,00

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	04	100
TOTAL	04	100,00

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **80,11%**.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês Maio/16, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com **73,68%**. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que os itens que apresentaram mais respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular foram:

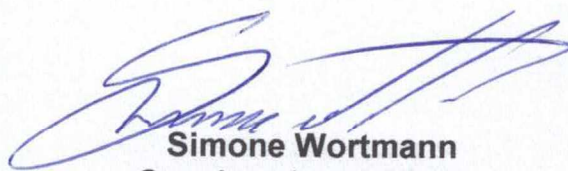
- O tempo que demorou a ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou a ser atendido pelos enfermeiros;
- A boa vontade e disposição dos médicos em ajudar a resolver os problemas;
- A educação e o respeito com que foi tratado pelos enfermeiros.

Apesar destas problemáticas, os índices de satisfação dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado ao SADT, que atingiu **96,59%**.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em 10%. Também estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 06 de Junho de 2016.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH



MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Camila Joice Rodrigues

Para: Direção

"Parabenizo a equipe de enfermagem da Enfermeira Lorena do Centro Cirúrgico pelo bom atendimento que recebi, fui bem acolhida, só tenho agradecer".

De: Claudio Dias

Para: Direção

"Parabenizo a equipe do RX do dia 18 de maio, fui muito bem atendido, obrigado."

De: Rosiane Reis dos Santos

Para: Direção

"Parabenizo a equipe do RX do dia 18 de maio, nota dez".

De: Cleussiavane dos Santos

Para: Direção

"Obrigada pelo bom atendimento que recebi no RX".

De: Eloi Sousa Oliveira

Para: Direção

"Estão todos de parabéns, obrigada e que Deus abençoe sempre".

De: Cintya Santos de Almeida

Para: Coordenação de Enfermagem

"Gostei do atendimento da Técnica de Enfermagem Simone, Thiago, Sérgio Costa e Rosivam. São educados, prestativos, bem humorados e explicam qual é a medicação e pra que serve no momento da aplicação. Estão de parabéns".

De: Janayna Ribeiro

Para: Direção

"Atendimento nota 1.000, de ótima qualidade. Parabéns ao Enfermeiro Pedro e Dr. Joseph, recepção nota 10".

De: Não Informado

Para: Direção

"No momento estou aqui como acompanhante, mas já fui paciente quando aqui tive minha filha. Fui bem atendida e só tenho a elogiar. Percebi que o atendimento continua bom, a ala da internação é a melhor, o serviço é excelente".

De: Rafaela Rodrigues

Para: Direção

"Parabenizo a equipe de enfermagem da emergência, em especial o Técnico de Enfermagem Leandro, muito obrigado pelo bom atendimento que recebi".

SUGESTÕES

➤ **Sugestão Unidade de Internação Maio/2016.**

- Colocar uma TV em cada enfermaria.
(Solicitado a compra de 16 TVs LED 14" através do sistema MRH pedido 2957).
* Objetivo dessa solicitação é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, dentro da PHN.

➤ **Retorno as sugestões SADT/ Internação do mês de abril/2016:**

- Colocar água gelada no SADT de preferência no local onde possamos ter acesso mais rápido.
(Solicitado a compra do Bebedouro Elétrico XBR 375 BIVOLT através do MRH pedido 2955).
* Objetivo satisfazer o usuário quanto à temperatura da água.
- Colocar uma garrafa de café para os acompanhantes poder levar a madrugada acordados.

R: "Infelizmente essa sugestão não poderá ser atendida, pois temos pacientes diabéticos, onde são controlados a alimentação fazendo uso de adoçantes artificiais, portanto, o café disponível nas enfermarias não é adequado, visto que esses pacientes poderão beber".

Aline Fiorese

Nutricionista

Obs: O SAU, através da Coordenação, encaminhou solicitação para a Direção Executiva, no intuito de estudo de viabilidade para aquisição do equipamento apontado na sugestão. Em resposta ao pleito, a Diretoria informou que encaminhará pedido ao GT/SESPA, no intuito de confecção de termo aditivo contratual, que nos permita dar andamento nestas ações.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 02/05/2016

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 03/05/2016 foi retirada da Caixa de Sugestão da Intenção o seguinte relato: "A área da emergência, lhes chamo atenção quanto a uma situação grave que é a discussão entre funcionários da enfermagem da própria equipe frente aos pacientes que estão ali esperando atendimento".

A recepção dos mesmos também não é tão agradável, pelo menos de alguns".

FLUXO:

No dia 03/05/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem da Emergência que relatou o seguinte:

"Como não está relatado o nome dos funcionários, a equipe de enfermagem geral foi orientada da importância da educação e respeito no setor de trabalho, para que tal situação não se repita novamente, mesmos sem saber quem fez a reclamação, passei nos leitos de observação e orientei sobre humanização e acolhimento e me desculpei caso algum colaborador tenha sido rude. Os Usuários agradeceram."

Nº: 002

DATA: 05/05/2016

NOME: Antônia Rayane

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 05/05/2016 foi retirada da Caixa de Sugestão da Emergência o seguinte relato: "O atendimento é muito lento. A triagem seria para agilizar o atendimento, mas não ocorre, é um desrespeito ao cidadão que paga seus impostos. Entrei às dezoito horas e saí às onze da noite".

FLUXO:

No dia 05/05/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU repassou a reclamação para o Coordenador de Enfermagem verificar o ocorrido e relatou o seguinte:

"Nesse dia o atendimento da triagem foi ágil, o que demorou foi o atendimento médico, pois a emergência estava lotada. O paciente passou pela triagem, foi atendido pelo médico, ficou em observação na emergência recebendo medicação e só foi liberado após alta médica, por volta das onze da noite quando o médico achou que o mesmo tinha condições de ser liberado, conversei com a paciente que mais calma entendeu a situação e agradeceu a atenção recebida".

Nº: 003

DATA: 09/05/2016

NOME: Cintya Santos

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 12/05/2016 foi retirada da Caixa de Sugestão da Emergência o seguinte relato: "Acho que no local de trabalho não devia ser usado celular para fins pessoais. Alguns enfermeiros tratam a gente com muita ignorância, às vezes eles fazem de conta que não escutam".

FLUXO:

No dia 12/05/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem da Emergência que relatou o seguinte:

"Como não está relatado o nome dos funcionários, a equipe de enfermagem geral foi orientada da importância da educação e humanização no atendimento e também foi orientado sobre o uso correto do celular no trabalho, procurei a paciente e pedi desculpa pelo ocorrido e relatei a atitude que tive em relação à equipe, a mesma agradeceu a atenção".

Nº: 004

DATA: 03/05/2016

NOME: Stefani Cunha Caye

TELEFONE: 91-9186-6339

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 03/05/2016, compareceu na sala do SAU a paciente Stefani Cunha Caye com o seguinte relato: "Assim que fui atendida na recepção fui encaminhada para a Triagem com a Técnica de Enfermagem Josyane Pantoja, a qual não verificou minha pressão e colocou no meu prontuário que tinha verificado e que a mesma estava 160/80. Assim que passei pelo médico, vim fazer a reclamação no SAU, pois isso é um absurdo".

FLUXO:

No dia 03/05/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU repassou ao Coordenador de Enfermagem da Emergência que relatou o seguinte: "A Técnica de Enfermagem Josyane Pantoja recebeu uma advertência pelo ocorrido, a qual se desculpou e assumiu o erro. A mesma foi retirada da triagem e orientada novamente sobre a responsabilidade da Enfermagem no atendimento".

OBS.: Assim que obtivemos retorno do Coordenador de Enfermagem, entramos em contato por telefone com a paciente, que agradeceu a atenção recebida e ficou satisfeita com a atitude que o mesmo teve em relação à colaboradora.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

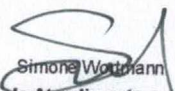
ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?										
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?										
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)										
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
	4.1	Pelos médicos									
	4.2	Pelos enfermeiros									
	4.3	Pelos funcionários da Administração									
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos									
	5.2	Para os enfermeiros									
	5.3	Para os funcionários da Administração									
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?										
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos									
	7.2	Pelos enfermeiros									
	7.3	Pelos funcionários da Administração									
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?										
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?										
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?										
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?										
TOTAIS		0	0	51	884	306	1241	0	1241	1190	
		0,00%	0,00%	4,11%	71,23%	24,66%	100%	0,00%		95,89%	

Total respondido 1241

Total de 7/8 e 9/10 1190

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,89%

Foram realizadas 73 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2016.


Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

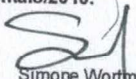
ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	1	2	10	43	15	71	0	71	58
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	3	9	44	15	71	0	71	59
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	2	10	44	15	71	0	71	59
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	3	2	9	41	16	71	0	71	57
4.2	Pelos enfermeiros	0	3	10	42	16	71	0	71	58
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	2	11	42	16	71	0	71	58
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	1	2	10	42	16	71	0	71	58
5.2	Pelos enfermeiros	0	2	11	42	16	71	0	71	58
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	3	10	43	15	71	0	71	58
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	3	10	43	15	71	0	71	58
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	2	10	42	17	71	0	71	59
7.2	Pelos enfermeiros	0	2	10	42	17	71	0	71	59
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	2	9	44	16	71	0	71	60
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	2	9	43	17	71	0	71	60
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	2	9	42	17	71	0	71	59
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	1	2	9	43	16	71	0	71	59
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	1	2	9	43	16	71	0	71	59
12	O silêncio no ambiente do hospital?	1	2	9	42	17	71	0	71	59
13	O horário em que são servidas as refeições?	1	2	9	42	17	71	0	71	59
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	1	2	9	42	17	71	0	71	59
15	O horário das visitas?	1	2	9	42	17	71	0	71	59
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	2	11	42	16	71	0	71	58
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	2	10	42	17	71	0	71	59
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	2	9	43	17	71	0	71	60
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	1	2	9	42	17	71	0	71	59
18.2	Pelos enfermeiros	0	2	9	42	18	71	0	71	60
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	2	9	43	17	71	0	71	60
18.4	Pelos S A U	0	2	9	43	17	71	0	71	60
TOTAIS		13	60	267	1190	458	1988	0	1988	1648
		0,65%	3,02%	13,43%	59,86%	23,04%	100%	0,00%		82,90%

Total respondido 1988

Total de 7/8 e 9/10 1648

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 82,90%

Foram realizadas 71 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2016.


Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO			
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	5	2	131	324	63	525	0	387
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	5	3	129	324	64	525	0	388
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	5	2	129	327	62	525	0	389
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:								
4.1	Pelos médicos	6	3	131	323	62	525	0	385
4.2	Pelos enfermeiros	5	3	132	323	62	525	0	385
4.3	Pelos Outros Profissionais	5	3	131	324	62	525	0	386
4.4	Pelos funcionários da Administração	5	2	130	326	62	525	0	388
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?								
5.1	Para os médicos	5	4	131	323	62	525	0	385
5.2	Para os enfermeiros	5	4	130	324	62	525	0	386
5.3	Para os Outros Profissionais	5	2	130	326	62	525	0	388
5.4	Para os funcionários da Administração	5	2	130	326	62	525	0	388
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	5	2	131	325	62	525	0	387
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?								
7.1	Pelos médicos	5	3	131	324	62	525	0	386
7.2	Pelos enfermeiros	6	3	131	323	62	525	0	385
7.3	Pelos Outros Profissionais	5	3	131	324	62	525	0	386
7.4	Pelos funcionários da Administração	5	2	130	326	62	525	0	388
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	5	3	130	324	63	525	0	387
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	5	3	129	324	63	524	0	387
10	O tempo de espera na realização de exames?	6	3	129	325	62	525	0	387
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	6	3	130	324	62	525	0	386
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	5	2	129	325	64	525	0	389
TOTAIS		109	57	2735	6814	1309	11024	0	8123
		0,99%	0,52%	24,81%	61,81%	11,87%	100%	0,00%	73,68%

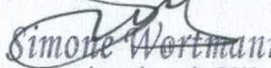
Total respondido 11024

Total de 7/8 e 9/10 8123

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 73,68%

Foram realizadas 525 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário



Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	63	22	88	0	88	85
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	63	22	88	0	88	85
TOTAIS		0	0	30	630	220	880	0	880	850
		0,00%	0,00%	3,41%	71,59%	25,00%	100%	0,00%		96,59%

Total respondido 880

Total de 7/8 e 9/10 850

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,59%

Foram realizadas 88 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1 Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
2 O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	33	188	102	323	0	323	290
3 O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	33	188	102	323	0	323	290
4 A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
5 A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
6 As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
7 Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
8 Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
9 Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
10 O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	33	188	102	323	0	323	290
TOTAIS	0	0	330	1880	1020	3230	0	3230	2900
	0,00%	0,00%	10,22%	58,20%	31,58%	100%	0,00%		89,78%

Total respondido 3230

Total de 7/8 e 9/10 2900

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 89,78%

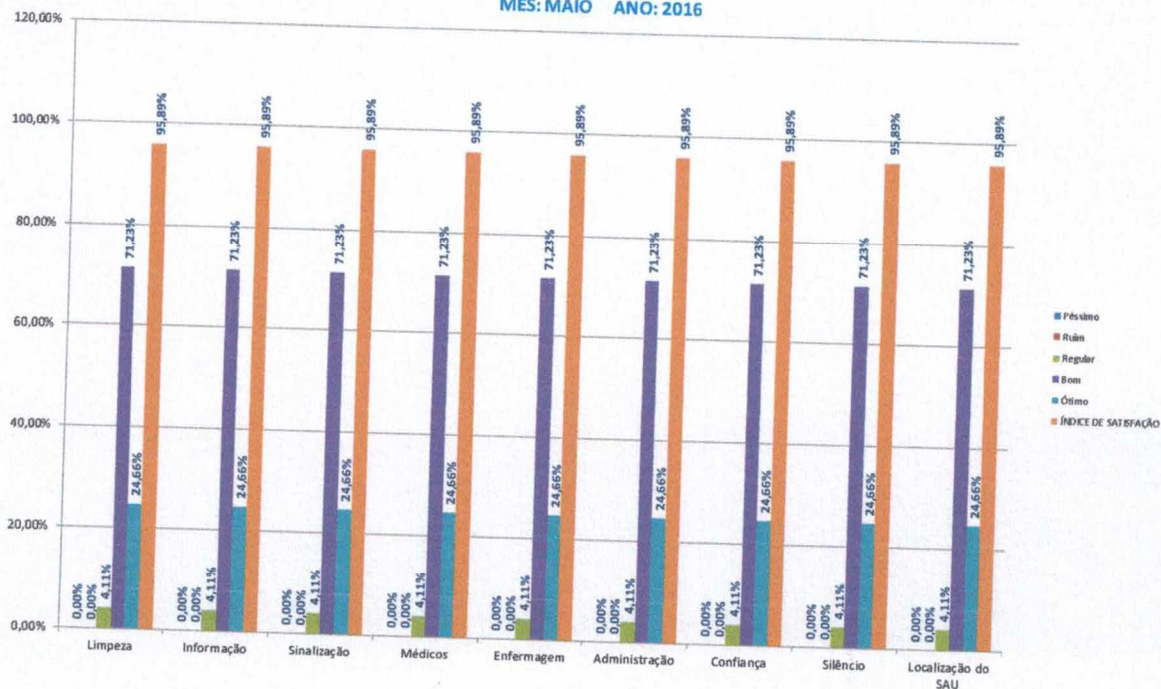
Foram realizadas 323 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

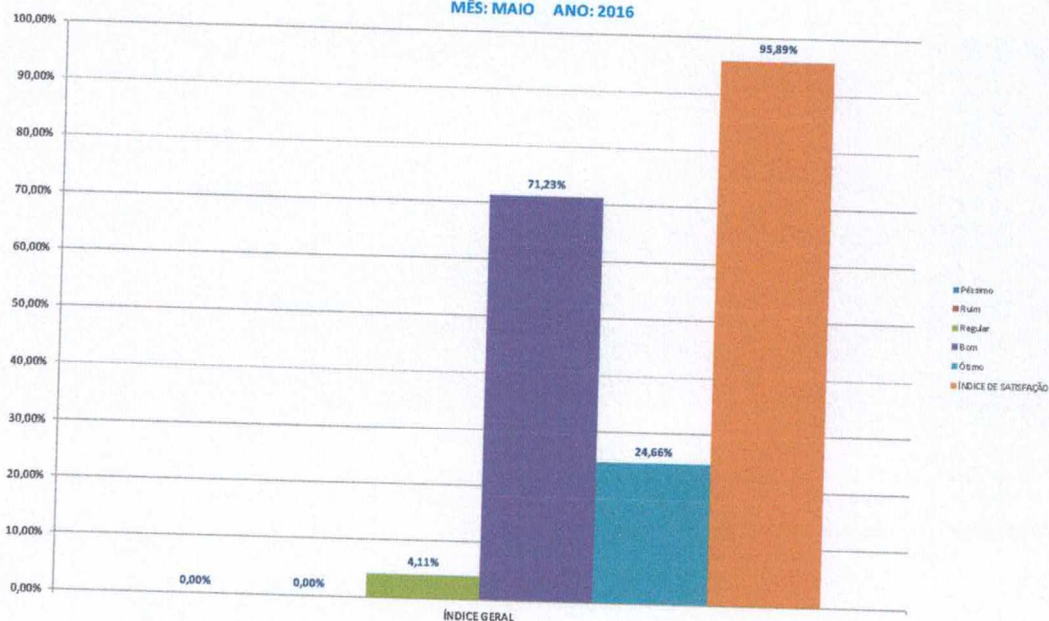
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia

GRÁFICOS

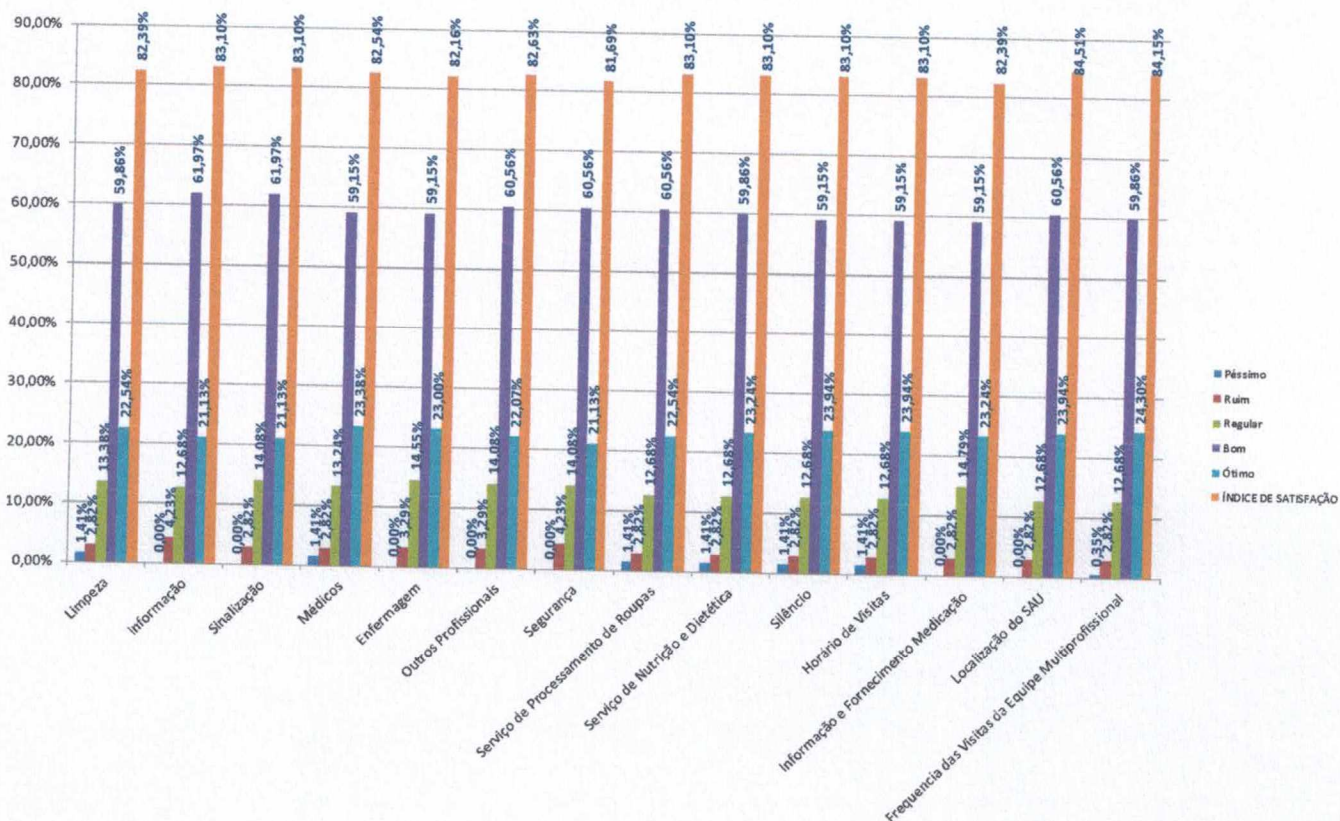
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: MAIO ANO: 2016**



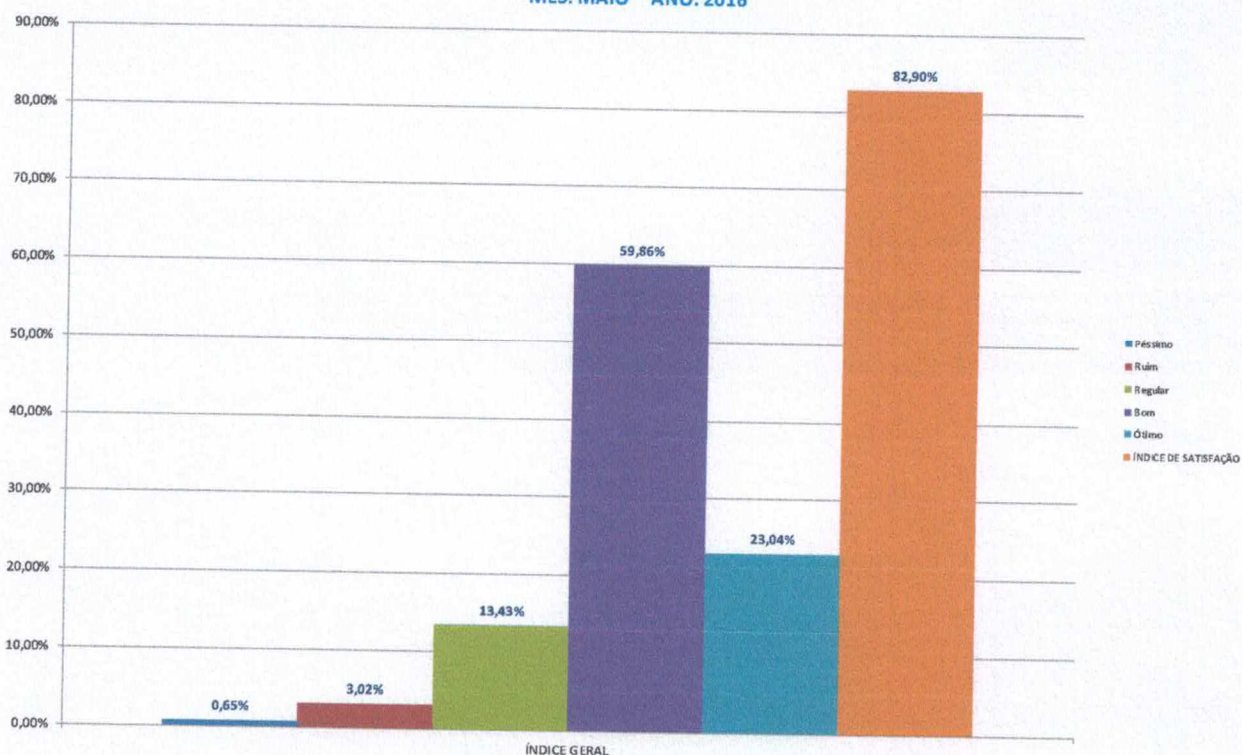
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: MAIO ANO: 2016**



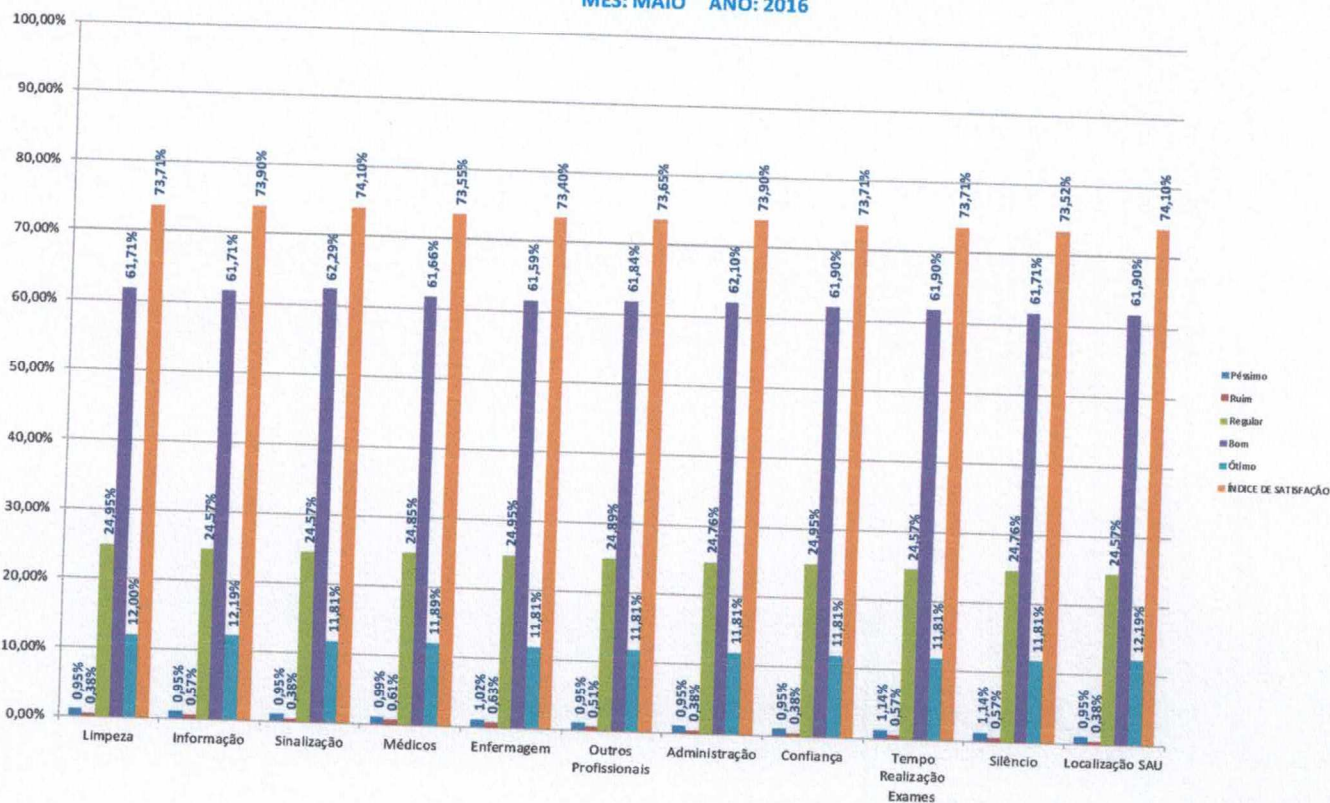
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: MAIO ANO: 2016**



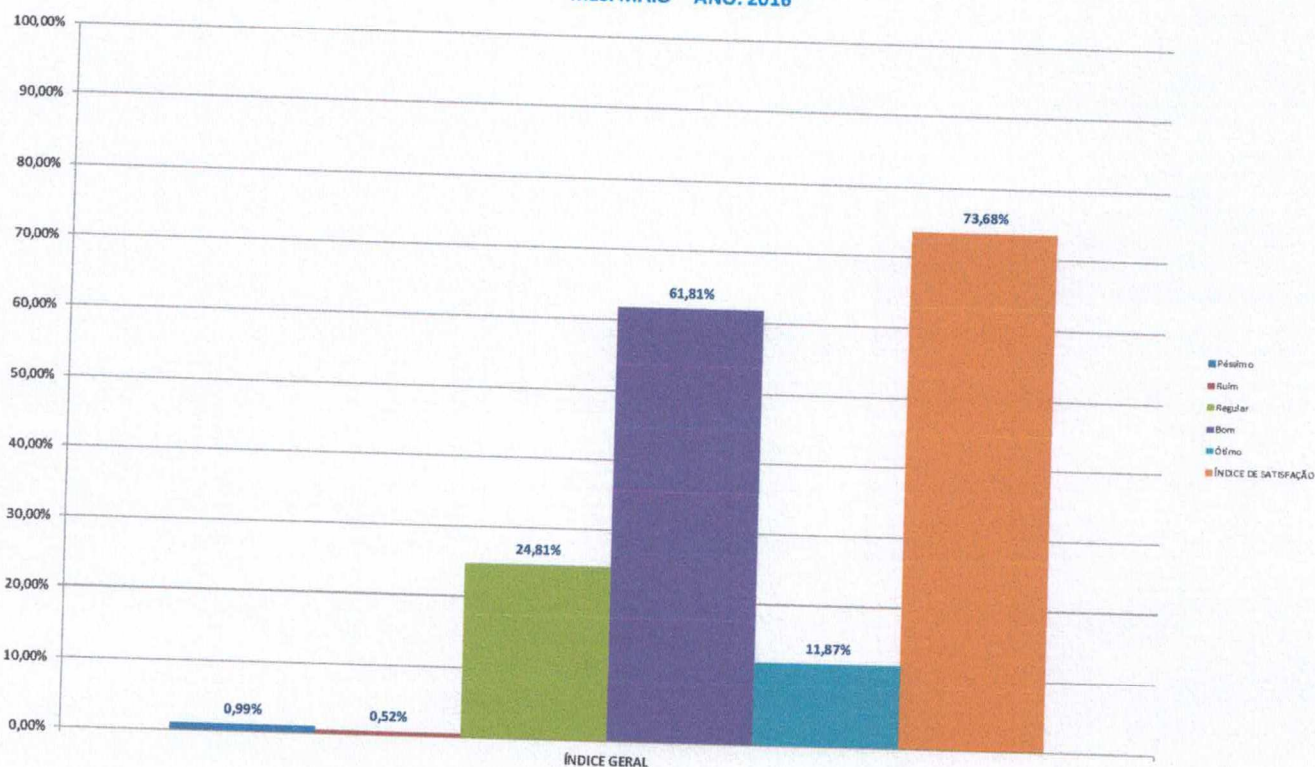
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO
MÊS: MAIO ANO: 2016**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MAIO ANO: 2016**

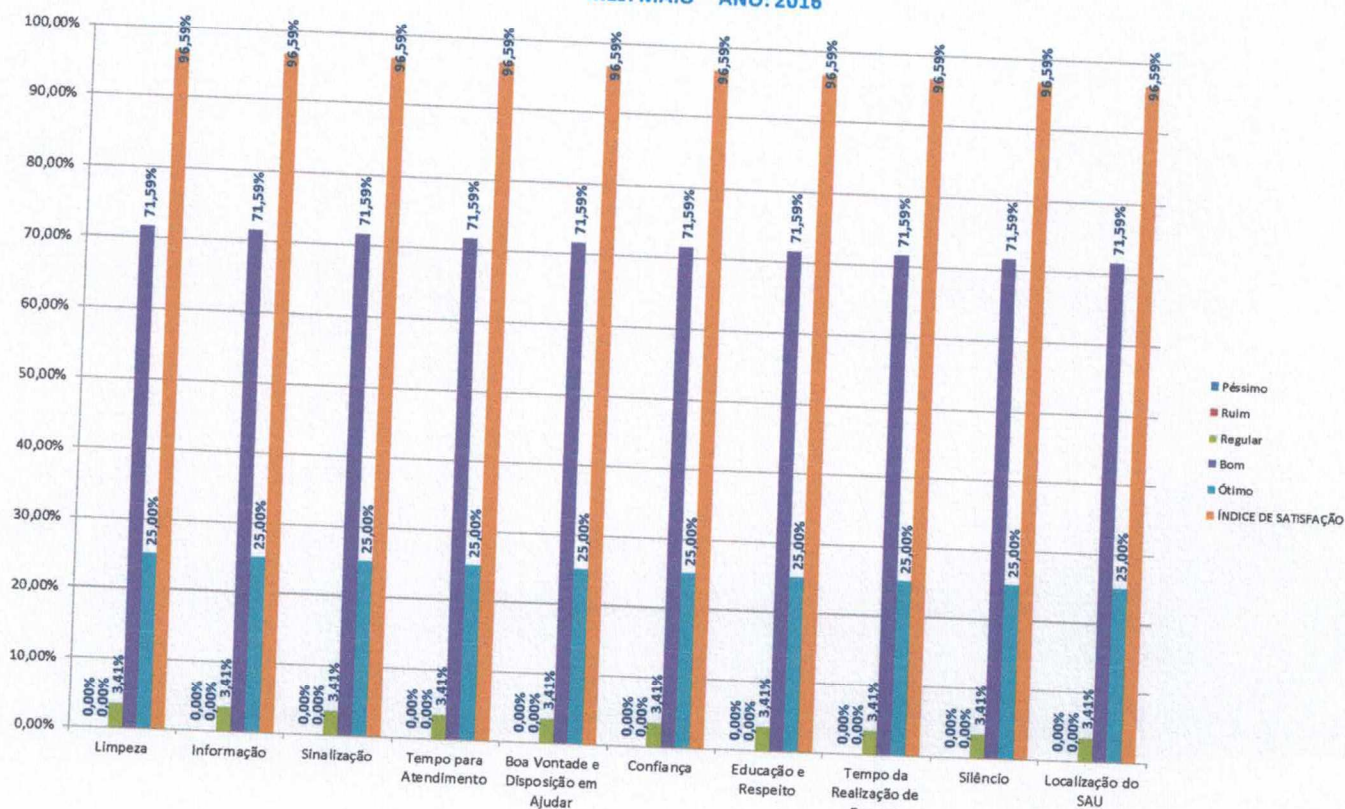


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MAIO ANO: 2016**



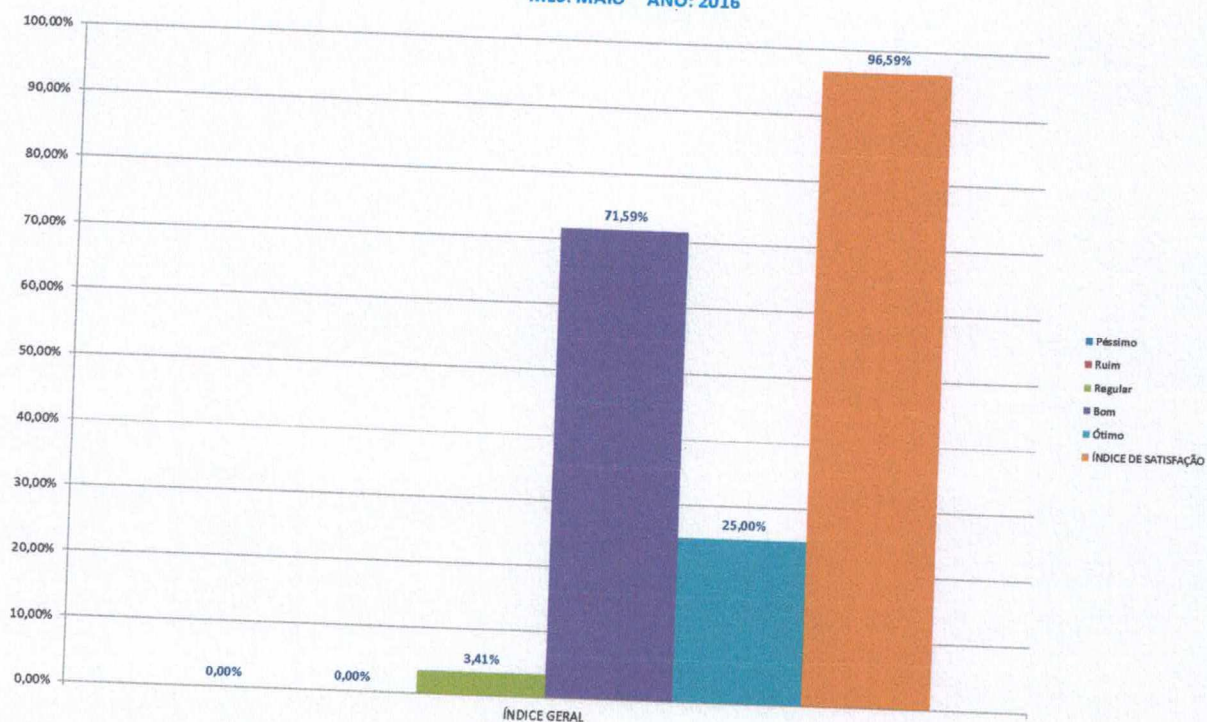
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT**

MÊS: MAIO ANO: 2016

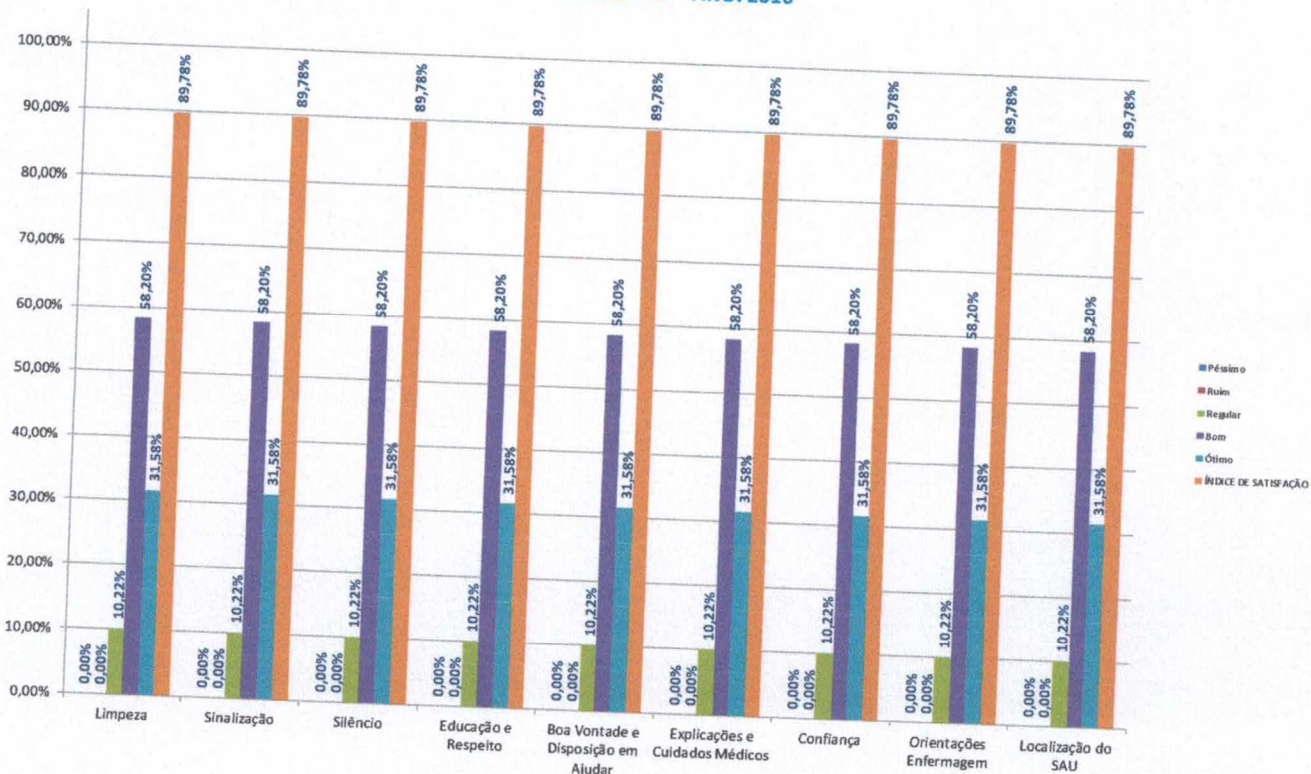


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT**

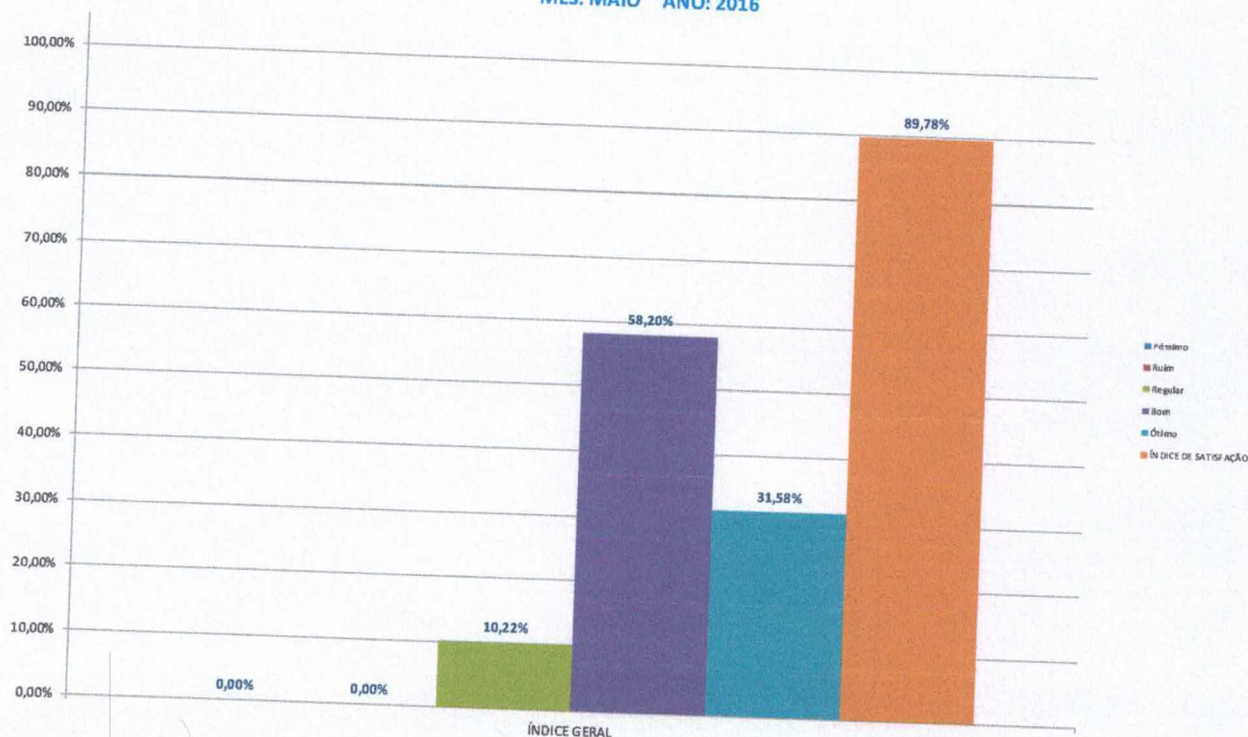
MÊS: MAIO ANO: 2016



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MAIO ANO: 2016**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MAIO ANO: 2016**





RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Maio/2016

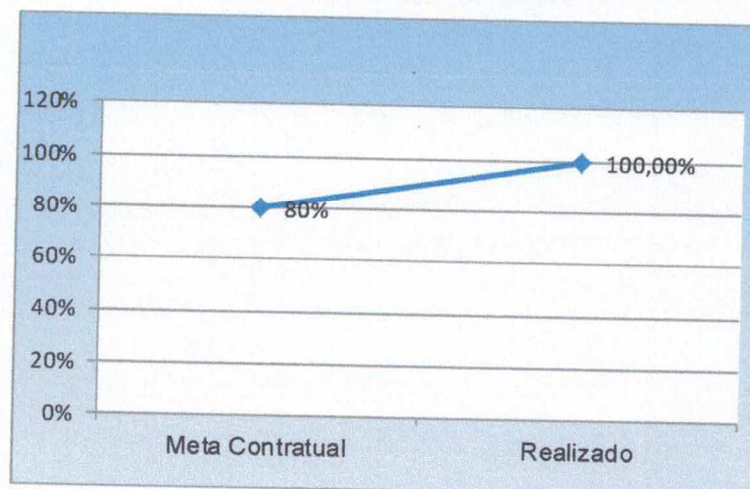
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
PRONTO ATENDIMENTO	525	48,61%
SADT	88	8,15%
AMBULATÓRIO	73	6,76%
INTERNAÇÃO	71	6,57%
ALTAS	323	29,91%
TOTAL	1.080	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	9
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	4
TOTAL	14

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	4	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



APRESENTAÇÃO DAS AIH'S

REFERÊNCIA: MAIO/2016

Grupo: 03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS

Subgrupo: 01 - CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional			
	Direto		Direto		Rateado	
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro
01 - CONSULTAS MEDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR			860,00			
Total do Subgrupo			860,00			860,00
Subgrupo: 03 - TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)						860,00

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional			
	Direto		Direto		Rateado	
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	1.079,09				111,72	
02 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SANGUE, ORGAOS	985,96				143,50	
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	115,92				23,50	
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOOSO CENTRAL E	741,74				192,01	
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	1.318,58				80,34	
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	1.563,98				281,08	
08 - TRATAMENTO DE DOENCAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	1.006,64				163,84	
10 - TRATAMENTO DURANTE A GESTACAO, PARTO E PUERPERIO	395,67				67,23	
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	8.065,12				1.253,60	
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	752,00				122,72	
Total do Subgrupo	16.024,70				2.439,54	
Subgrupo: 05 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA						18.464,24

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional			
	Direto		Direto		Rateado	
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	176,56				27,94	
Total						204,50

Total do Subgrupo		176,56				27,94		204,50
Subgrupo: 08 - TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS								

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar			Serviço Profissional			Total
	Direto		Terceiro	Direto		Terceiro	
	Próprio	Terceiro		Próprio	Terceiro		
01 - TRAUMATISMOS	170,12					29,21	199,33
02 - INTOXICAÇÕES E ENVENENAMENTOS	1.020,72					175,26	1.195,98
04 - COMPLICAÇÕES CONSEQUENTES A PROCEDIMENTOS EM SAÚDE	340,24					58,42	398,66
Total do Subgrupo	1.531,08					262,89	1.793,97
Subgrupo: 10 - PARTO E NASCIMENTO							

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
1 - PARTO E NASCIMENTO	30.238,80				19.865,40		50.104,20
total do Subgrupo	30.238,80				19.865,40		50.104,20
total do Grupo	47.971,14		860,00		22.595,77		71.426,91

Grupo: 04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS

Subgrupo: 07 - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	3.043,08		579,60		1.352,76		4.975,44
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO EVIAS BILIARES	2.235,80		372,90		870,15		3.478,85
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	7.486,48		741,20		1.729,82		9.957,50
Total do Subgrupo	12.765,36		1.693,70		3.952,73		18.411,79
Subgrupo: 08- CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCUL AP							

Subgrupo: 08 - CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CINTURA ESCAPULAR	275,44		30,64		71,51		377,59
02 - MEMBROS SUPERIORES	617,74		111,21		259,52		988,47
06 - GERAIS	734,63		85,08		198,52		1.018,23
Total do Subgrupo	1.627,81		226,93		529,55		2.384,29
Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO							

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
06 - UTERO E ANEXOS	355,10		57,28		133,66		546,04
07 - VAGINA, VULVA E PERINEO	298,12		52,29		122,02		472,43
Total do Subgrupo	653,22		109,57		255,68		1.018,47
Subgrupo: 11 - CIRURGIA OBSTETRICA							

Subgrupo: 11 - CIRURGIA OBSTETRICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar			Serviço Profissional				Total
	Direto		Terceiro	Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro		Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PARTO	13.453,12					5.101,70		18.554,82
02 - OUTRAS CIRURGIAS RELACIONADAS COM O ESTADO GESTACIONAL	764,47			147,84		345,03		1.257,34
Total do Subgrupo	14.217,59			147,84		5.446,73		19.812,16
Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS								
Forma de Organização:	Serviço Hospitalar			Serviço Profissional				Total
	Direto		Terceiro	Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro		Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	327,17			64,77		151,14		543,08
Total do Subgrupo	327,17			64,77		151,14		543,08
Total do Grupo	29.591,15			2.242,81		10.335,83		42.169,79
Total Geral: 253 AIHs	77.562,29			3.102,81		32.931,60		113.596,70

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município: TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	253	253	0,00	77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70
Total do Município	253	253	0,00	77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70
Total do Gestor	253	253	0,00	77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.562,29		3.102,81	32.931,60	113.596,70

NOTA: Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: MAIO/2016



COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: MAIO/2016

DATA: 07/06/2016

LOCAL: AUTÓRIO

INÍCIO: 16:00

TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Antonio Venturiere, Enfº Wanderson Lisboa Braga, Farm. Rodrigo Samaque, Coord. Enf. Ricardo Gomes Junior, Dir. Enf. Marise Moraes, Coord. Enf. Dimas R. O. Junior, Coord. Log. Elizabeth Goto.
OBSERVADORES	
AUSENTES	Dir. Adm. Rejane Xavier Soares, Cleuda Lice Martins, Coord. Flavia Machado, Coord. Laboratório Jorge Wilson.
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Soro Antiveneno (Botrópico, Laquétrico e Crotálico); Pauta 03: Profilaxia Antirrábica Humana; Pauta 04: PGRSS; Pauta 05: Oxacilina; Pauta 06: Tampa dispositivo Polifix / Torneirinhas; Pauta 07: Infecção Hospitalar; Pauta 08: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Março de 2016; Pauta 09: Atividades / ações realizadas em Junho.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Antonio Venturiere (Diretor Clínico e Médico CCIH), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Coord. Ag. Transfusional), Ricardo Gomes (Coordenador de Clínicas Integradas, Setor de Emergência e Ambulatório), Enfermeira Marise Moraes (Diretora de Enfermagem), Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME) e Srta. Elizabeth Goto (Coordenadora de Logística e Membro da CCIH).

Sra. Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa) estava ausente por necessária sua presença em seu setor, Srta. Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) em viagem para audiência representando o instituto, Jorge Wilson (Coord. Laboratório) se fazia presente em outra reunião fora do Instituto e Sr. Cleuda Lice Martins (Coord. SESMET) estava ausente sem justificativa da falta, a qual será notificada via e-mail com cópia para diretoria para tomada de providências cabíveis.

A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior pelo Enfermeiro Wanderson Lisboa. Todos concordaram e seguiu a reunião conforme pauta abaixo:

Pauta 02: A reunião segue com a palavra do enfermeiro Wanderson Lisboa, referente aos soros antivenenos usados no pronto atendimento (Urgência / Emergência), onde foi detectada por meio do levantamento diário das fichas de atendimento a prescrição desse medicamento de maneira errônea devido à falta de avaliação adequada das equipes envolvidas, sendo utilizados em alguns momentos soro antiveneno que não seja característico com o acidente por animal peçonhento envolvido, Dr Antonio Venturiere relata que os setores de pronto atendimento apresentam manuais de Acidente por Animais Peçonhentos e estará realizando uma reorientação com as equipe medica para que se possa estar atento com relação à indicação dos soros antivenenos a fim de se evitar desperdício.

Pauta 03: Sobre a Profilaxia da Raiva Humana, Enfermeiro Wanderson Lisboa coloca em pauta que, durante o levantamento das fichas de notificações realizadas, juntamente com as fichas de atendimento dos pacientes com atendimentos aos pacientes agredidos por mordida de cão, gato, macaco, quati, rato e entre outros que venham a provocar o acidente, foi detectado que o acidente relacionado à agressão citada precisa ser melhorado a avaliação no momento do atendimento, com melhora na descrição do acidente, indicação adequada da vacina, indicação do soro antirrábico conforme o que preconiza o Ministério da Saúde. Mediante a esses fatores detectados foi entregue material impresso para a equipe medica responsável pelo atendimento na Urgência / Emergência, para revisão da conduta. Para equipe de Enfermeiros será realizado treinamento sobre a profilaxia, para estarem atentos durante a coleta de dados e realização da notificação, com o objetivo de estarem atentos para indicação da profilaxia antirrábica humana. Dr Antonio Relata que estará reforçando o caso com a equipe Medica.

Pauta 04: Sobre o Programa de Gerenciamento de Resíduo de Serviço de Saúde (PGRSS) Enfermeiro Wanderson Lisboa coloca em pauta que estará como responsável técnico da comissão após liberação do certificado pelo COREN-PA, substituindo o Enfermeiro José Juliano Costa. Para o andamento da comissão, se faz necessário a participação e colaboração dos representantes (Coodenadores) de cada setor do ambiente Hospitalar para estar elaborando estratégias e implementações de recursos para o gerenciamento adequado do resíduo hospitalar, com finalidade de evitar possíveis danos ao meio ambiente.

Pauta 05: A Coordenadora de logística e Farmácia Elizabeth Goto pede a palavra para expor em comissão sobre o numero elevado no consumo de Oxacilina no mês de Maio foi 3.664 comparado ao mês de Abril que foi de 1.947. Dr. Antonio Venturieri relata que esse aumento no consumo da Oxacilina se deu devido ao aumento no numero de Internações no mês de maio que foi de 347 comparado ao mês de abril que foi de 325, resultante também no aumento de pessoas internadas com infecções de partes moles, acidentes ofídicos, por estaphylococcus aureus, o que tem como indicação empírica de Antibiótico a Oxacilina, já que, a Penicilina sendo um antibiótico adequado para o tratamento dessas patologias se encontra com escassez de sua fabricação no Brasil.

Pauta 06: A reunião prossegue com a Palavra do Coordenador de Enfermagem Dimas Rezende, relata que durante a reunião realizada com sua equipe de enfermagem, foi levantada a necessidade de se ter nos setores de internações pacotes de tampas para proteção do canhão do dispositivo torneirinhas três vias, polifix e demais dispositivos que necessitam dessa tampa para proteção do lumen do dispositivo, evitando estar desprotegida e com isso possíveis infecções da corrente sanguínea. A justificativa da solicitação se da pela perda da tampa durante a manipulação do dispositivo, tendo como forma da substituição a abertura de outro dispositivo para substituição apenas da tampa, gerando perda do resto do dispositivo aberto. A situação foi exposta para comissão da CCIH e será encaminhada para a comissão de farmácia e terapêutica estar solicitando cotação do produto.

Pauta 07: Em relação à Infecção Hospitalar relacionado às infecções de sitio cirúrgico, Enfermeiro Wanderson Lisboa aborda que os pacientes que retornam ao hospital por consulta ambulatorial ou pronto atendimento por consequência das infecções, não é realizado a comunicação para Enfermeiro do SCIH pelas equipes medicas e de enfermagem para estar fazendo levantamento do caso e verificando a possibilidade de cultura do meio contaminado. Além da falta de comunicação, nota-se a dificuldade para realização das culturas do meio contaminado, decorrente da falta de recurso e análise laboratorial específica. Com a realização das culturas em tempo adequado durante a identificação, ao longo do tempo poderá estar sendo elaborado um mapa dos germes que mais estão relacionados com as infecções, proporcionando um tratamento empírico adequado ate a liberação do resultado do patógeno.

A CCIH estará emitindo comunicado a Direção do Hospital para apoio na liberação de recursos para estar realizando as culturas necessárias.

Pauta 08: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Maio de 2016.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 93 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 352 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.
Foram identificados 05 casos de infecção hospitalar, em 05 pacientes internados.
O mês encerra com taxa global de infecção de 1,42%.
Os casos de infecção notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias: 01 caso ortopédico, com infecção da região do ombro direito, relacionado a cirurgia de redução incruenta de luxação do ombro, 02 (3,4%) caso obstétrico, com infecção da F.O. de cesariana, com presença de secreção purulenta e deiscência de ponto cirúrgico, 01(10%) caso cirúrgico de apendicite supurada com foco de abscesso no momento de incisão da cavidade e 01(20%) hernioplastia Inguinal, apresentando secreção purulenta com decorrer dos dias, apresentando dor local, febre e secreção purulenta.
As cirurgias estão divididas em limpa (01 ortopédica e 01 hernioplastia) e potencialmente contaminada (02 Obstétrica – cesariana e 01 Apendicectomia supurada com presença de abscesso).
Indicadores biológico, integradores químico, testes Bowie&Dick, caixas cirúrgicas e Laps, todos dentro dos padrões aceitáveis de teste e esterilização conforme investigação pelo SCIH.
Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

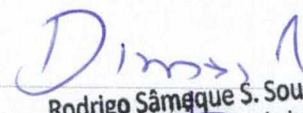
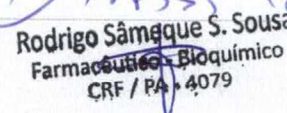
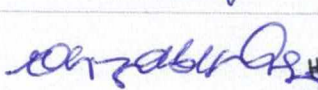
Pauta 09: Atividades / Ações realizadas pelo SCIH no mês de Maio:

- Início ao treinamento Sobre PGRSS;
- Início a visita técnica ao setor Centro Cirúrgico / Centro Obstétrico
- Participação ao treinamento da 6ª regional do município de Tailândia referente a Profilaxia Antirrábica Humana;
- Reavaliação das Fichas de Atendimento antirrábico humano para tratamento adequado;
- Solicitação da certidão de Responsável Técnico do PGRSS;
- Revisão do PGRSS;
- Realização da Reunião extraordinária da comissão do PGRSS pelo representante do PGRSS;
- Realização da Reunião Mensal da CCIH;
- Levantamento, solicitação e controle de estoque dos imunobiológico;
- Levantamento das fichas dos usuários atendidos na urgência / emergência para detecção das subnotificações de casos doenças de notificação compulsória e casos de infecções relacionadas a cirurgias;
- Preenchimento e emissão das fichas de notificação para a Coordenação de Epidemiologia do Município;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Treinamento PGRSS – Gerenciamento resíduo	José Juliano Costa e Wanderson Lisboa.	Continuo
Treinamento da Profilaxia antirrábica Humana para Enfermeiros	Wanderson Lisboa	30/06/16
Treinamento Medidas de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar	Wanderson Lisboa	16 e 17/06/16
Orientação ao corpo clinico sobre Profilaxia antirrábica humana e Indicação Antiveneno para animais peçonhentos.	Dr. Antonio Venturieri	30/06/16

Treinamento Sondagem Gástrica	Juliano Costa	20 e 21/06/16
Continuação do programa de vigilância específica para prevenção de Infecção relacionada à Ventilação Mecânica;	Enfº Wanderson Lisboa / Dr. Antonio Venturieri	Continuo
Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos	Enfº Wanderson Lisboa / Dr. Antonio Venturieri	Continuo
PRÓXIMA REUNIÃO	05/07/16 – 16:00 Horas.	

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de Maio / 2016, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sitio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE	ASSINATURA
ANTONIO VENTURIERE – MÉDICO SCIH	 Antonio Venturieri Cirurgião Geral CRM-PA 1432
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.244
MARISE MORAES – DIR. ENFERMAGEM	 Dra. Marise Moraes COREN-PA 1085 DIRETORA DE ENFERMAGEM HGT/INDSH
RICARDO GOMES J. – COORD. ENFERMAGEM	 Ricardo Gomes Junior Enfermeiro COREN-PA 224976
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM	 Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	 Rodrigo Sâmaque S. Sousa Farmacêutico - Bioquímico CRF / PA 4079
ELIZABETH GOTO – COOD. LOGÍSTICA	 Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112

Obs: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA:	Enfº Wanderson Lisboa Braga
------------------------------	-----------------------------

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: MAIO/2016

DATA: 06/06/2016

LOCAL: AUTÓRIO

INÍCIO: 14:00
TÉRMINO: 16:00

FACILITADOR	Dr. Antonio Venturieri Neto
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Antonio Venturieri Neto, Joseph Isaac Paredes Tores e Marise Moraes dos Santos
OBSERVADORES	
AUSENTES	Marcelo Pinheiro Nonato
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior; Pauta 02: Análise dos Óbitos; Pauta 03: Descrição dos óbitos; Pauta 04: Classificação dos Óbitos; Pauta 05: Discussão, Comentário e Providências adotadas;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 1: Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pauta abaixo:

Pauta 2: Ocorreram dez óbitos no mês de Maio.

- Todos os casos foram analisados e discutidos.
- Nove dos dez óbitos ocorreram nos leitos clínicos complementares.
- Todos os óbitos foram classificados como internos.

✓ Como causa mortis, tivemos, por frequência:

- 1.1 Sepses, respondendo por seis casos, 60% de todos os óbitos.
- 1.2 Infarto Agudo do Miocárdio, dois casos, 20% de todos os óbitos.
- 1.3 Cirrose Hepática, um caso, 10% dos óbitos.
- 1.4 Pneumonia por aspiração meconial, um caso, 10% dos óbitos.

- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 2,84%
- ✓ A taxa de mortalidade operatória foi nula.
- ✓ A taxa de mortalidade materna foi nula.
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi de 0,76%.
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 76,8%.

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 03: Descrição dos óbitos:

✓ **Óbito 01**

RF, sexo masculino, 68 anos, admitido em 03/05, óbito em 06/05 por Sepses a partir de Infecção de Partes Moles, Diabetes.

✓ **Óbito 02**

EBS, sexo masculino, 37 anos, admitido em 20/04, óbito em 01/05 por Cirrose Hepática.

✓ **Óbito 03**

RN de DSS, sexo feminino, cinco dias de idade, nascido em 05/05, óbito em 10/05, por Pneumonia consequente a aspiração meconial.

✓ **Óbito 04**

BP, sexo masculino, 51 anos, admitido em 12/05, óbito em 19/05 por Sepses de origem Respiratória.

✓ **Óbito 05**

RCN, sexo masculino, 77 anos, admitido em 29/04, óbito em 01/05 por Sepse de origem Respiratória.

✓ **Óbito 06**

MAC, sexo masculino, 69 anos, admitido em 30/04, óbito em 14/05 por Sepse, foco em Infecção de partes Moles.

✓ **Óbito 07**

JAS, sexo masculino, 63 anos, admitido em 21/05, óbito em 24/05 por Choque Cardiogênico, consequente a Infarto Agudo do Miocárdio.

✓ **Óbito 08**

MAJ, sexo feminino, 75 anos, admitida em 15/05, óbito em 20/05 por Infarto Agudo do Miocárdio.

✓ **Óbito 09**

MVM, sexo feminino, 72 anos, admitida em 29/05, óbito em 31/05 por Sepse, de origem em Infecção de Partes Moles.

✓ **Óbito 10**

BCS, sexo masculino, 63 anos, admitido em 07/05, óbito em 09/05 por Sepse de origem Respiratória.

Pauta 4: Classificação dos óbitos:

- ✓ Óbitos institucionais: 10 (100%) Após 48hs
- ✓ Óbitos não institucionais: 0 (0%) Até 48hs

Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 10(100%)
- ✓ Evitáveis – 0

Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 5,5 dias.
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 14 dias.
- ✓ Permanência mínima: dois dias.

Por local do óbito:

- ✓ Leitos clínicos complementares – 09 (90%)
- ✓ Enfermarias – 01 – (10%)

Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1
- ✓ De 1 a 11 meses - 0
- ✓ De 1 a 4 anos - 0
- ✓ De 5 a 9 anos - 0
- ✓ De 15 a 19 anos - 0
- ✓ De 20 a 29 anos - 0
- ✓ De 30 a 39 anos - 1
- ✓ De 40 a 49 anos - 0
- ✓ De 50 a 64 anos - 3
- ✓ De 65 a 79 anos - 5
- ✓ Maior ou igual a 80 - 0

Por sexo:

- ✓ Masculino – 07 (70%)
- ✓ Feminino – 03(30%)

Pauta 5: Discussão, Comentários e Providências adotadas:

Mês com numero de óbitos dentro da média, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave, destacando-se os casos de Seps, originadas em diversas topografias.

A redação do protocolo de Tratamento da Seps já foi concluída, estando programadas atividades relacionadas a sua prevenção e tratamento, pelo NEP.

Não foram tomadas outras medidas especificas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade inevitabilidade, em todos os casos.

ITENS DE AÇÃO		PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reavaliação dos Protocolos em vigor, incluindo o de Tratamento da Seps		Diretor Técnico	Concluída
PRÓXIMA REUNIÃO		06/07/16 –14:00 Horas.	
RECURSOS UTILIZADOS		Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS			

PARTICIPANTE

ANTONIO VENTURIERI NETO - PRESIDENTE E DIRETOR TÉCNICO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

MARCELINO LOBATO - MÉDICO

MARISE MORAES DOS SANTOS – DIRETORA ENFERMAGEM

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA: Dr. Antonio Venturieri Neto

ASSINATURA Antonio Venturieri
Cirurgião Geral
CRM-PA 1432

JOSEPH ISAAC
CRM-PA 1432

Dr. Marise Moraes
COREN-PA 61085
DIRETORA DE ENFERMAGEM
HGT/INDSH

Dr. Marcelino Lobato
Cirurgião
CRM-PA 9387

RELATÓRIO MENSAL

NEP NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: MAIO/2016

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA MAIO/2016.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – NEP

TAILÂNDIA PA – 2016.

I – INTRODUÇÃO

Educação Permanente “é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” segundo Paulo Freire.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas o conhecimento e desenvolvimento de outras competências que impactem na qualidade do serviço final prestado à população.

O Núcleo de Educação Permanente desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição através do processo educacional aos colaboradores e o processo educacional aos usuários que foram prestados assistência a saúde. No processo de educação aos colaboradores desenvolvem ações de treinamentos aos novos colaboradores admitidos na instituição, ou seja, (treinamento de Integração) e aos colaboradores que estão em desenvolvimento de suas atividades através do (Treinamento na unidade de trabalho e Planejamento Anual de Treinamento).

O NEP trabalha em parceria com o setor de Recursos Humanos e demais coordenações do HGT, no intuito de executar o planejamento e a implantação de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades para

as boas praticas de assistência a saúde e o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações pontuais, na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados, visando à atualização de conhecimentos de categorias profissionais específicas, considerando as realidades locais e as necessidades de aprendizagem dos colaboradores. As capacitações são baseadas na organização disciplinar e de especialidades, conduzem ao estudo fragmentado dos problemas de saúde das pessoas e das sociedades.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	31	531	711:00:00
Dir. Executiva	04	47	71:00:00
Dir. Financeira	05	46	65:00:00
Dir. Clínica	01	01	02:00:00
TOTAL	41	625	849:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro á 31 de Maio de 2016.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;

3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE MAIO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de maio foram realizados 40 registros de treinamentos interno no hospital e 01 treinamento externo sobre Custo de Gestão Financeira pela diretoria executiva, foi contemplado como participante o diretor executivo.

Os treinamentos internos que ocorreram no período mensal foram executados por facilitador interno.

Durante o período mensal houve necessidade de transferência de treinamentos que estavam estabelecidos no cronograma, devido às várias variáveis: realização de processo seletivo para cargos do setor de nutrição, enfermagem e informática. Eventos comemorativos: Semana da Enfermagem, além de auditoria externa dos órgãos fiscalizadores.

Na execução total dos treinamentos tivemos 626 participantes, totalizando 865:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 06 minutos de treinamento por colaborador. Dentre, estas, 16 horas são de treinamento externo pelo colaborador do hospital da Diretoria executiva.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
DEZEMBRO	93:00:00	05	01	165	0,56h
JANEIRO	901:20:00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO	634:20:00	37	00	471	2,72h
MARÇO	1224:20:00	80	00	804	5,23h
ABRIL	1328:30:00	69	01	805	6,09H
MAIO	865:00:00	40	01	626	4,06H

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Os 40 registros de treinamentos realizados na instituição fora as orientações e reuniões realizados no mês de maio, 04 treinamentos estavam contemplados no PAT (Planejamento Anual de Treinamentos), os demais treinamentos foram contemplados na Formação na Unidade de Trabalho, os mesmos foram realizados in lócus nos setores e no auditório dentre esses, o treinamento de Gerenciamento de resíduos e o protocolo de prevenção de Queda para as equipes de enfermagem. Estes treinamentos têm como objetivo aprimorar práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, contudo, promover prestação de cuidado mais seguro e de qualidade para os colaboradores e usuários do serviço de saúde.

Os treinamentos realizados neste período propiciam conhecimento e condições de um cuidado mais holístico humanizado. Utilizamos como referencia bibliográficas no estudo dos treinamentos as instruções de trabalhos, protocolos e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento.

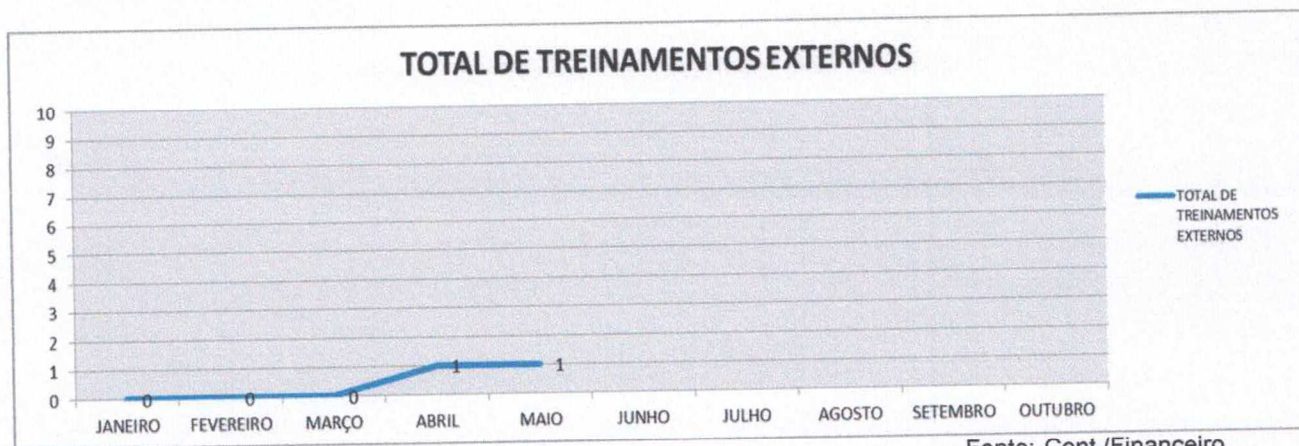
Conforme a ilustração do gráfico acima observamos que a linha do indicador diminuiu em relação ao total de horas de treinamento no mês de abril, declíneo esse referente ao enfoque de varios eventos realizados no mês:

semana da enfermagem, aniversário do hospital, comemoração de datas comemorativas, engajamento e estímulo de trabalho ao Grupo de Trabalho da Humanização.

Neste mês realizamos quantidade menor de treinamentos internos nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT, mesmo com declínio conseguimos manter média de 900:00:00 horas de treinamentos.

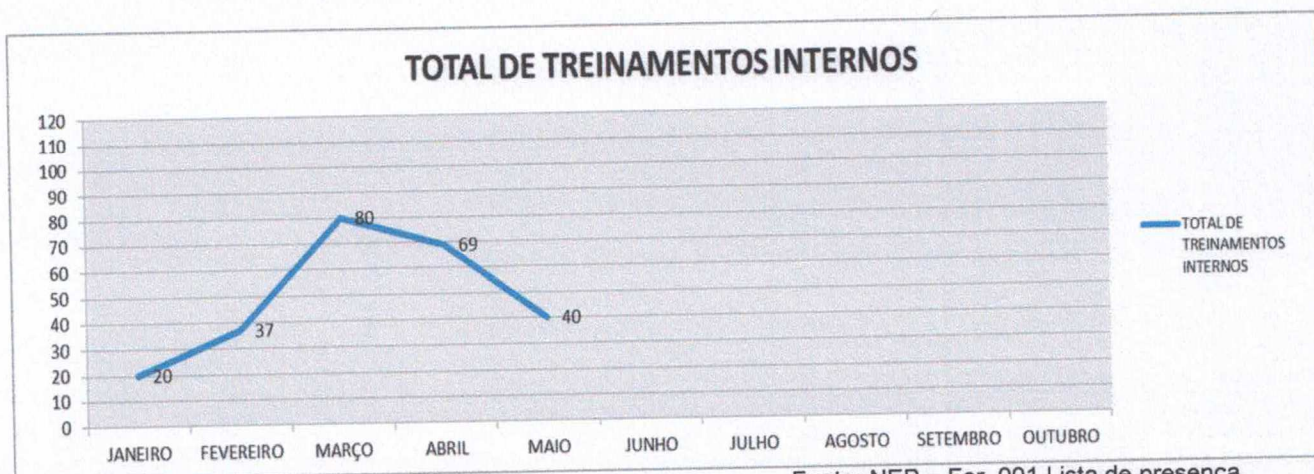
• TREINAMENTOS EXTERNOS:

No decorrer do mês maio foi realizado 01 treinamento externo sobre Custo de Gestão Financeira pelo colaborador da diretoria executiva do Hospital Geral de Tailândia.



Fonte: Cont./Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS:



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

- No período de maio de 2016 a inha demonstra diminuição da quantidade de treinamentos, os treinamentos que estavam programados pelo PAT foram executados, logo, não ocorreu treinamentos nos setores na Unidade de Trabalho, devido as auditorias externas do hospital, em consequencia gerou diminuição na quantidade de Treinamentos.
- Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de maio realizamos um total de 865:00:00 horas de treinamento, observamos nos gráficos abaixo, ocorreu diminuição devido co-responsabilidade dos gestores de área no envio de seus colaboradores aos treinamentos realizados, a assiduidade dos colaboradores nos treinamentos tem sido um desafio constante para o NEP na politica educacional institucional.

Dentre essas limitações conseguimos manter media de treinamentos devido ao método estratégico educacional de inserir e dar condições aos coordenadores de área o papel de facilitador de suas equipes. Uma atitude que visa buscar dentro desse contexto gerencial a importância e a responsabilidade de compartilhar o saber.

Diante das limitações encontradas obtivemos 626 participantes e médias de (04 horas/Homens de treinamentos) por colaborador.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS MAIO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE MAIO.
CELEBRAÇÃO DIA DAS MÃES.
CELEBRAÇÃO ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL.

COMEMORAÇÃO SEMANA DA ENFERMAGEM.
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO.
PROCESSO SELETIVO: ENFERMAGEM – NUTRIÇÃO – INFORMÁTICA.
REUNIÃO CAPELANIA

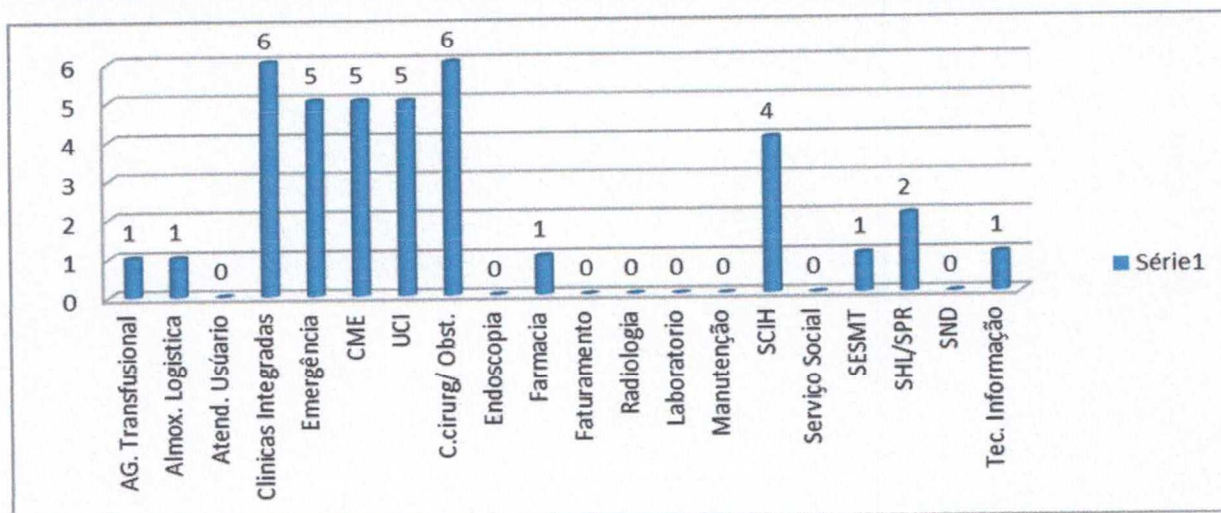
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento.

O Projeto do Serviço de Capelania está em execução na instituição, este tem o intuito de oportunizar aos colaboradores e usuários os cuidados com sua saúde espiritual respeitando as crenças individuais do ser humano os usuários e colaboradores reúnem-se no auditório para viver estes momentos de fé.

O Projeto café com a direção está em execução na instituição tem por finalidade estabelecer um elo entre a diretoria e os colaboradores reúnem - se em uma mesa redonda, dividem momentos de inter-relação e comunicação sobre o processo de trabalho com possibilidades de tomadas de decisões que visem melhorias para o funcionamento da instituição.

O Hospital Geral de Tailândia adquiriu o programa Green Kitchen (cozinha verde) é indicado para restaurantes que queiram aprimorar constantemente seu padrão de qualidade em benefício de seus clientes, sua região e seu ambiente social, através de ações em três áreas principais: **Ambientação natural, Alimentação saudável, Sustentabilidade.**

IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente.

O NEP está em processo de solidificação de rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos e criar nos colaboradores a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

Observamos no gráfico acima que os indicadores dos setores da diretoria assistencial apresentam maior quantidade de treinamentos em relação aos demais setores. De acordo com o desenvolvimento do cronograma do PAT – Planejamento Anual de Treinamentos os setores da diretoria administrativa: Serviço Social, Serviço de Nutrição e Dietética, Hotelaria, Atendimento ao Usuário, Agência Transfusional, Farmácia desenvolverão ações participativas que contribuirão intensamente no resultado alcançado dos eventos do Grupo de Trabalho de Humanização, devido as dificuldades encontradas no processo de trabalho e a priorização da assistência ao usuário os treinamentos não receberam o enfoque administrativo.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia está inserindo esta cultura de educação permanente entre seus profissionais.

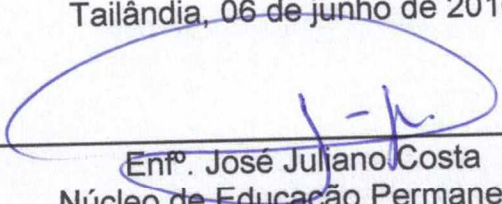
O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Sabemos que diante de tantas limitações na execução dos treinamentos no ambiente hospitalar neste período o indicador de treinamentos diminuiu conseguimos cumprir com o cronograma planejado, mas não alcançamos o universo esperado, em contrapartida os eventos colaborativos e integracionais internos foram desenvolvidos proporcionando um resultado positivo a instituição e a comunidade.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 06 de junho de 2016.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

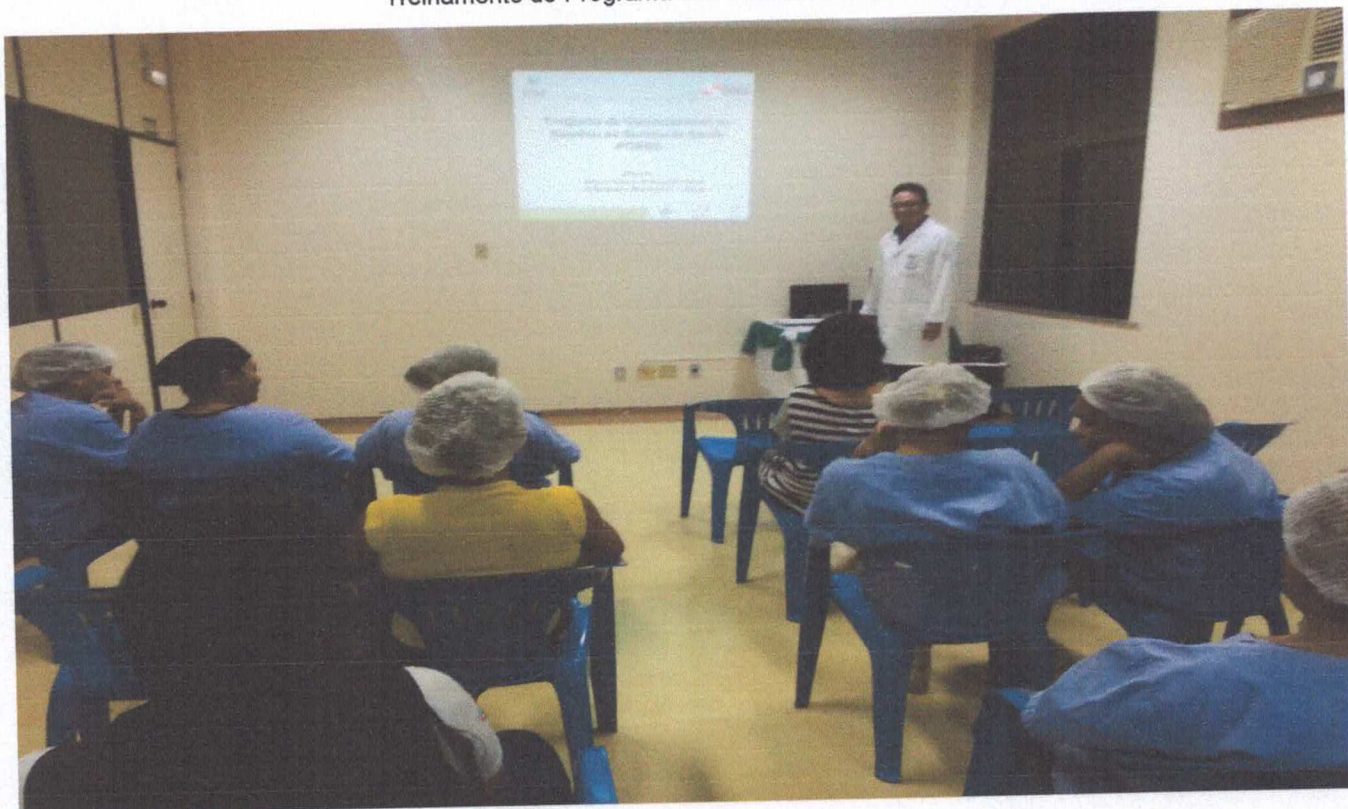
José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MAIO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS MAIO:**

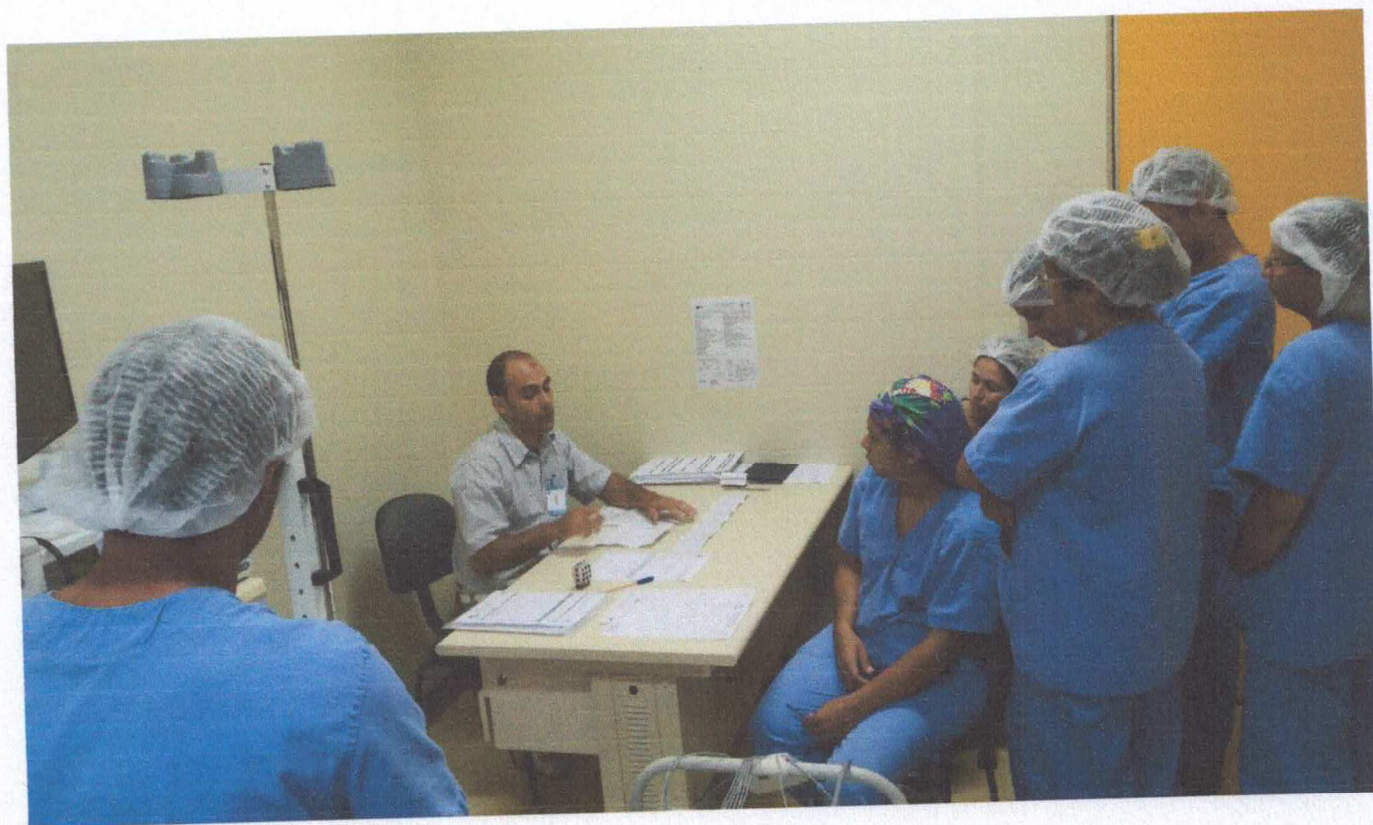
Treinamento do Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde..



Treinamento do Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde



Treinamento: I.T. ENF 040 Eletrocardiograma



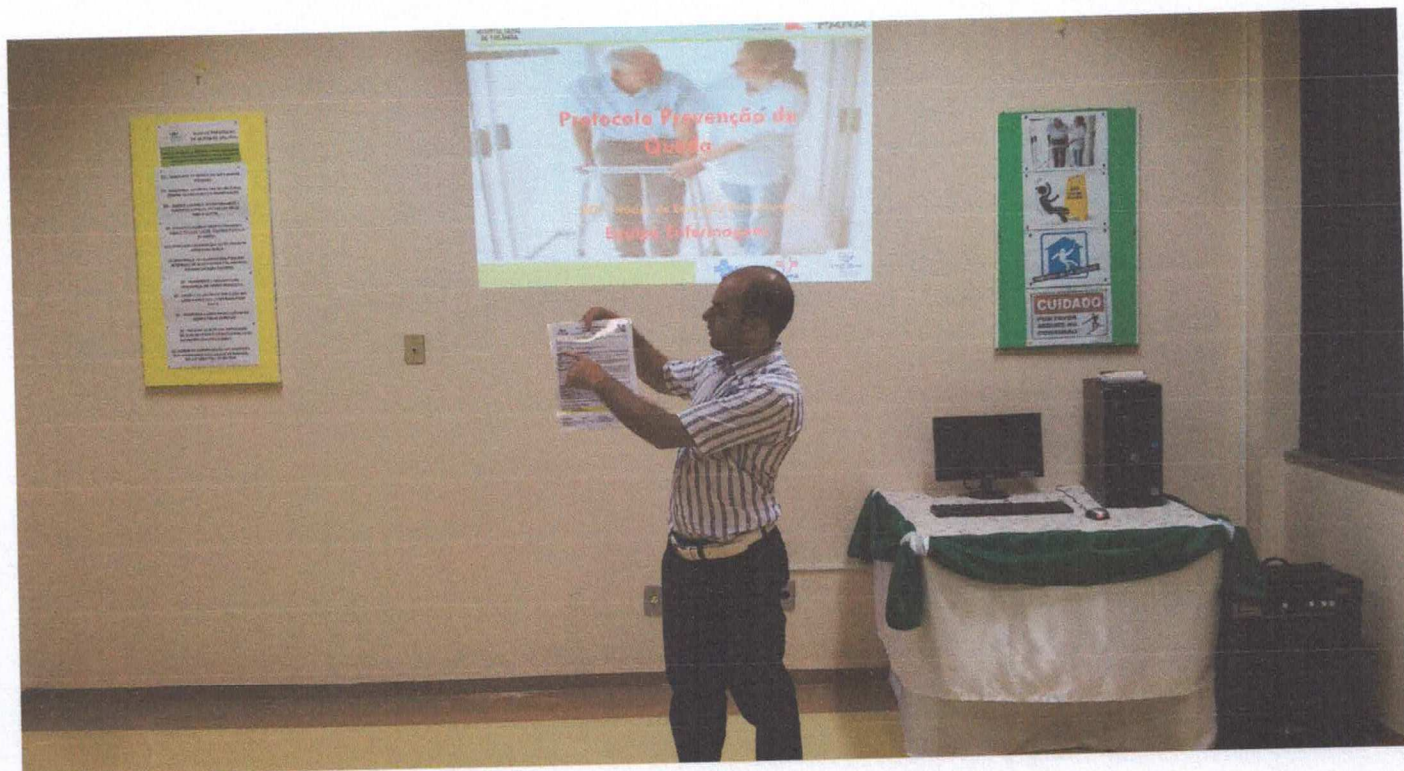
Treinamento: I.T. ENF 040 Eletrocardiograma



Treinamento: I.T. ENF 040 Eletrocardiograma



Treinamento protocolo Prevenção de queda.



Treinamento protocolo Prevenção de Queda



Treinamento Protocolo Prevenção de Queda



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MAIO - 2016

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C.Horária	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
03/05 e 04/05	CME	I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	8	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico - científico na realização do procedimento assistencial terapeutico.	8:00:00
05/05 e 06/05		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	8	2:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuários que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	16:00:00
12/05 e 13/05		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local Intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	8	2:00:00	Enfº. Milton Peixoto Enfº. Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	16:00:00
14/05 e 15/05		Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	8	2:00:00	Enfº. Wanderson Lisboa Braga	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	16:00:00
13/05		O Toque no Cuidar	xxxxx	8	01:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importância da assistência de enfermagem.	08:00:00
03/05 e 04/05	UCI	I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	13	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico - científico na realização do procedimento assistencial terapeutico.	13:00:00
10/05 e 11/05		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	18	02:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuários que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	36:00:00
12/05 e 13/05		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local Intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	18	01:00:00	Enfº. Milton Peixoto Enfº. Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	18:00:00
13/05		O Toque no Cuidar	xxxxx	14	01:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importância da assistência de enfermagem.	14:00:00
14/05		Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	18	2:00:00	Enfº. Wanderson Lisboa Braga	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	36:00:00
03/05 e 04/05	C.CIRURGICO / OBST.	I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	22	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico - científico na realização do procedimento assistencial terapeutico.	22:00:00
10/05 e 11/05		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	22	02:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuários que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	44:00:00
17/05		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local Intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	22	01:00:00	Enfº. Milton Peixoto Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	22:00:00
02/05 e 03/05		A. importância e Obrigatoriedade da Marcação do Ponto.	xxxxx	20	01:00:00	Enfº. Dimas R. Oliveira Junior	Regularizar a marcação de ponto dos colaboradores.	20:00:00
13/05		O Toque no Cuidar	xxxxx	18	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importância da assistência de enfermagem.	18:00:00
15/05	EMERGÊNCIA	Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	18	2:00:00	Rodrigo Sameque	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	36:00:00
03/05 e 04/05		I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	25	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico - científico na realização do procedimento assistencial terapeutico.	25:00:00
10/05 e 11/05		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	25	02:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuários que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	50:00:00
17/05		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local Intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	22	01:00:00	Enfº. Milton Peixoto Enfº. Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	22:00:00
13/05		O Toque no Cuidar	xxxxx	25	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importância da assistência de enfermagem.	25:00:00
16/05		Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	25	02:00:00	Enfº. Wanderson Lisboa Braga	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	50:00:00

03/05 e 04/05	CLINICAS INTEGRADAS	I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	34	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico na realização do procedimento assistencial terapêutico.	34:00:00.
05/05 e 06/05		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	34	01:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuários que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	34:00:00.
12/05 e 13/05.		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	33	01:00:00	Enfº. Milton Peixoto Enfº. Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	33:00:00.
13/05.		O Toque no Cuidar	xxxxx	23	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importancia da assistência de enfermagem.	23:00:00.
16/05.		Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	30	02:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	60:00:00
30/05.		Utilização do email corporativo e como usar o outlook	xxxxx	8	1:00:00	Gustavo dos Reis Nunes.	Capacitação sobre o manuseio adequado do email corporativo.	08:00:00.
03/05 e 04/05	SCIH	I.T. Enf. 040 Eletrocardiograma	xxxxx	1	1:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico - científico na realização do procedimento assistencial terapêutico.	01:00:00.
03/05.		Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	1	01:00:00	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior.	Identificar, estabelecer, medidas preventivas e ações corretivas aos usuiarios que possuem riscos para a queda durante o período de internação na instituição.	01:00:00.
13/05.		O Toque no Cuidar	xxxxx	1	01:00:00	Enfº. José Juliano Costa	Promover conhecimento tecnico-cientifico e humanizado na importancia da assistência de enfermagem.	01:00:00.
17/05.		Protocolo: Assegurar Cirurgia em local intervenção. Procedimento Pacientes corretos.	xxxxx	1	01:00:00	Enfº. Milton Peixoto Enfº. Dimas R. Junior	Aumentar padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente.	01:00:00.
17/05.		Processo Seletivo para cargo de Auxiliar de Informática.	xxxxx	21	02:00:00.	Gustavo dos Reis Nunes José Juliano Costa	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de auxiliar de informática.	42:00:00.
24/05.		Processo Seletivo para cargo de Técnico de Enfermagem.	xxxxx	23	01:00:00.	Enfº. José Juliano Costa Ricardo Gomes Junior. Enfº. Dimas Rezende O. Junior Enfº. Marise Moraes.	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de técnico de enfermagem.	23:00:00.
	DIRETORIA EXECUTIVA	xxxxx	Custo de Gestão Financeira	1	16:00:00.	José Batista Luz Neto		16:00:00.
31/05.		Processo Seletivo para cargo de Nutricionista.	xxxxx	3	02:00:00	Enfº. José Juliano Costa Nutricionista Aline B. Fiorese	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de Nutricionista.	06:00:00.
25/05/2016.		Prevenção de doenças ocupacionais: Ginastica Laboral.	xxxxx	16	00:30:00	Claudia Lice M. Torres	Promover momento de integração dos colaboradores, prevenir lesões ocupacionais, diminuir os indices de doenças ocupacionais e melhorar a produtividade.	08:00:00.
06/05.	DIRETORIA FINANCEIRA	Solicitação Emergênci al Semanal e Pedido mensal.	xxxxx	1	01:00:00	Elizabeth Goto	Promover conhecimento sobre o funcionamento adequado de solicitação emergênci al e pedido mensal.	01:00:00.
20/05.		Serviço de Processamento de Roupas	xxxxx	27	2:00:00	Flávia Gomes Machado.	Promover conhecimento técnico - científico na realização do processo de trabalho da lavanderia.	54:00:00.
30/05.		Utilização do email corporativo e como usar o outlook	xxxxx	1	1:00:00	Gustavo dos Reis Nunes.	Capacitação sobre o manuseio adequado do email corporativo.	01:00:00.
06/05.	DIRETORIA A CLINICA	Solicitação Emergênci al Semanal e Pedido mensal.	xxxxx	1	01:00:00	Elizabeth Goto	Promover conhecimento sobre o funcionamento adequado de solicitação emergênci al e pedido mensal.	01:00:00.
15/05.		Gerenciamento de Resíduos	xxxxx	1	02:00:00.	Rodrigo Sameque	Promover conhecimento tecnico sobre gerenciamento e manuseio de resíduos: descarte, segregação, acondicionamento, transporte e armazenamento externo.	02:00:00.
		40.	01.	626	69:30:00.			865:00:00
Total de colaboradores do HGT no mês de Maio: 236								
4,06 hs p/ colaborador								

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE MAIO -

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITÊ TRANSFUSIONAL.

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

1/05/2016 - COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE MAIO.

2/05 E 13/05 - COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA ENFERMAGEM

7/05 - PROCESSO SELETIVO AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

0/05 - PROCESSO SELETIVO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

4/05 - COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES

9/05 - COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL

0/05 - COMEMORAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

8/05 - 23/05 2016 - REUNIÃO CAPELANIA: 59 PARTICIPANTES.

Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. ENFER.	31	531	711:00:00.
Dir. EXEC.	3	47	71:00:00.
Dir. FINANC.	5	46	65:00:00.
Dir. CLÍNICA	1	1	02:00:00.
TOTAL DE HORAS			865:00:00.

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: MAIO/2016

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.	5
3.1 PROJETO CAFÉ COM A DIREÇÃO	5
3.2 PROJETO DATAS COMEMORATIVAS	6
3.3 PROJETO: MÃE, MINHA AMIGA ESPECIAL	7
4. DAS ATIVIDADES	8
5. DAS CONCLUSÕES	10

1. APRESENTAÇÃO:

O Grupo de Trabalho Humanização do Hospital Geral de Tailândia, esta em processo vivencial que permeia toda atividade do local e das pessoas que trabalham, procurando desempenhar com excelência seu papel na assistência à saúde de forma integrada.

Merhy (2002) apresenta seu conceito de espaço intercessor, em que o processo de trabalho em saúde se caracteriza por ser um espaço atravessado por distintas lógicas. O ato de cuidar apreendido do trabalhador de saúde para o usuário resulta numa interseção partilhada.

Os processos de desenvolvimento do trabalho vêm procurando estratégias para construir com as equipes de saúde mudanças nas percepções, na forma de lidar com conflitos, ampliando de grupalidade e, conseqüentemente, alterando atitudes e produzindo as condições para superação de problemas e desafios do cotidiano do trabalho em saúde.

Compreendemos a humanização como: a globalidade de processos que tem como finalidade tornar digna a assistência à saúde. Está fundamentada em uma nova relação entre os profissionais de saúde e entre estes e os clientes/usuários, bem como em uma nova forma de gestão dos processos de saúde. Assim, entendemos que esta não se resume a apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos pela Comissão de Humanização, como também não entendemos que esta seja responsável pelo desdobramento de todas as ações na Unidade Hospitalar. Pois a como a própria Política Nacional de Humanização (PNH) afirma, ela se constitui um dos dispositivos do processo de humanização.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Acolhimento	Acolhimento informativo para gestantes
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos direitos do Usuário	Serviço de Atendimento ao usuário
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

3.1 CAFÉ COM A DIREÇÃO:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados.
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Objetivos:

- Criar um evento em que os colaboradores possam se comunicar com a diretoria de forma direta e descontraída;
- Proporcionar uma ação de humanização que esteja alinhada aos objetivos estabelecidos no contrato de gestão e também no Programa Nacional de Humanização, que permita a cogestão com a participação efetiva dos colaboradores;
- Integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas.

Estratégias:

1. Serão 10 participações de colaboradores indicados pelos gestores;
2. Estes representarão suas equipes, então deverão recolher suas dúvidas e sugestões para levar ao café;

3. O café será realizado mensalmente, no auditório, no horário das 09h, às 10h, na última semana do mês, de acordo com o plantão. Cada mês será realizado apenas um café e contemplará um turno ou plantão específico;
4. Os temas discutidos serão registrados em ata, para posterior divulgação dos mesmos pela Assessoria de Imprensa.

Recursos:

- Coffee break mensal para 10 pessoas.
- Impressões

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>												
<i>Validação</i>			X									
<i>Divulgação</i>				X								
<i>Início</i>				X								
<i>Acompanhamento</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X

Segundo encontro do projeto **Café com a diretoria**, já vemos os benefícios para os colaboradores com melhoria da comunicação interna através do relacionamento empresa funcionário que se tornou importante no ambiente de trabalho, eles trabalham melhor e mais comprometidos com o objetivo da empresa, melhorando a cada dia a qualidade no atendimento hospitalar.

A reunião iniciou com a apresentação do Diretor Executivo Sr. José Batista Luz Neto, relatando a importância do encontro dos colaboradores no momento de dialogo e explanação do andamento do processo de trabalho de forma ética, atentando-se para as dificuldades, limitações e objetivos alcançados na melhoria do funcionamento do ambiente hospitalar.

O encontro teve a presença de 09 pessoas, faltou 01 colaborador por motivos de férias. Todos os encontros estão sendo registrado em ata e imagens e arquivado no setor NEP (Núcleo de Educação Permanente).

3.2 DATAS COMEMORATIVAS:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Valorização do Trabalho e do Trabalhador;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Acolhimento.

Objetivo:

- Celebrar as datas significativas do calendário anual para o ambiente Hospitalar.

Estratégias:

- Criação de um calendário das datas significativas que serão comemoradas pelo Hospital Geral de Tailândia;
- Criação de uma subcomissão que se responsabilizará por demandar a organização da comemoração destas datas;
- Subcomissão levar para a reunião da Comissão, com 15 dias de antecedência, as pautas a serem discutidas.

Recursos:

- Materiais diversos para realização das comemorações.

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>		X										
<i>Validação</i>		X										
<i>Criação do cronograma de datas</i>		X										
<i>Início das atividades</i>		X										
<i>Acompanhamento</i>		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As datas comemorativas estão sendo realizadas conforme o calendário elaborado ou projetos. As campanhas realizadas estão sendo registradas com lista de presença e fotos.

Comemoração do Dia das Mães

3.3. MÃE, MINHA AMIGA ESPECIAL.

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implantar humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Acolhimento ao Usuário;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Atitudes e ações humanizadoras

Público Alvo:

Colaboradoras e usuárias

Objetivo geral:

- Promover o bem-estar das usuárias e dos colaboradores, oferecendo um tratamento mais humano dando oportunidade de vivenciar momentos de grande emoção.

Resultados esperado:

- Participações das mães presentes na confraternização junto aos funcionários e mensagens a todas as mães na referente data.

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>				X								
<i>Validação</i>					X							
<i>Início previsto para o projeto</i>					X							

A homenagem do Dias das Mães foi elaborada pelo Grupo de Trabalho de Humanização com apoio das diretorias, as ações foram realizadas do dia 4,5 e 6 de Maio de 2016.

O encontro iniciou com orientação sobre terapia ocupacional, em seguida foi realizados trabalhos de artesanatos com orientação da colaboradora Valdeires Silva, com as mães e com os filhos brincadeiras com balões e pinturas com lápis de cor acompanhado pelos colaboradores do HGT.

O Grupo de Trabalho de Humanização orientou as mães que através das realizações desses encontros e trabalhos com artesanatos, propiciam a aproximação humanizada dos colaboradores com os usuários durante a internação, estimulando a autoestima, comunicação e relação interpessoal entre os atores no processo de cuidar.

Em seguida foi feita a visita aos leitos com entrega de flores e mensagens, e nas recepções Emergência com entrega de bombons de chocolate.

O evento foi registrado com lista de presença, e outros somente com fotos.

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos do plano de ação do Grupo de trabalho de Humanização:

Projeto/ ação	Nº de realizações	Nº de participações
Café com a direção	1	9
Datas comemorativas	4 comemorações	Obs. Quantitativo no próximo quadro.

Projetos e ações	Nº de realizações	Nº de participações
Palestra: Ginastica laboral	01	16
Palestra: Semana da Enfermagem (Rir o melhor remédio)	03	55
Comemoração do Dia do Técnico de enfermagem	01	25
Comemoração dos Dias das Mães	04	60
Aniversario do Hospital	01	Registro com fotos
Aniversariantes do mês	01	Registro com fotos

- Durante a **semana de enfermagem** foram realizados: Palestras, dinâmicas, vídeos, sorteios de brindes...

O objetivo visa homenagear e integrar a equipe de enfermagem, mostrando a importância de ser homenageado pela valorização do trabalho em prol dos usuários.

- Comemoração do **Dias das Mães** foi realizada nas internações, ambulatório, apresentação à vista no mural, artesanato, entrega de flores entre outros. O evento foi registrado em lista de presença outras por fotos.
- Comemoração do **5º aniversário do Hospital Geral de Tailândia**. A festividade teve como intuito integrar os colaboradores para comemorar esta data importante de funcionamento da instituição junto aos colaboradores, diretores e usuários do serviço de saúde. A diretoria estava presente, se fez participativa explanando aos colaboradores a importância de todos contribuírem seu serviço conforme sua função, com amor, dedicação, comprometimento e entusiasmo para oferecer o melhor ao usuário do serviço de saúde. Ressaltaram também, os avanços conquistados pela equipe durante esse tempo, e a importância de continuar em busca de perspectivas ainda melhores. Houve apresentação de vídeo dos momentos e fatos importantes que aconteceram ao longo dos cinco anos vividos pelos colaboradores no hospital.

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Missa	01	13
Cultos	02	46

A missa e cultos religiosos foram realizados nos dias 18, 23,30/04/2016, com objetivo Levar a palavra de conforto e oração para os colaboradores e usuários que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

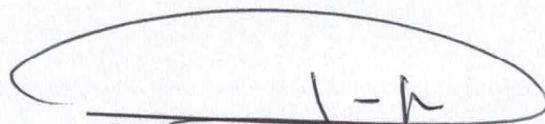
5. DAS CONCLUSÕES:

As atividades da Comissão de Humanização, neste mês maio, foram realizadas sobe gestão do vice Presidente de Humanização Rodrigo Sameque Silva de Souza, Farmacêutico, por motivo de férias da coordenadora Ana Elizabett Gomes de Souza – Pedagoga. Os resultados alcançados a estão todos lançados conforme informações repassadas pelo mesmo.

Os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho de Humanização estão melhorando com decorrer do tempo, adquirindo aprendizado compartilhando em prol do atendimento de qualidade aos usuários do SUS.

Tailândia, 06 de Junho de 2016.

P/P

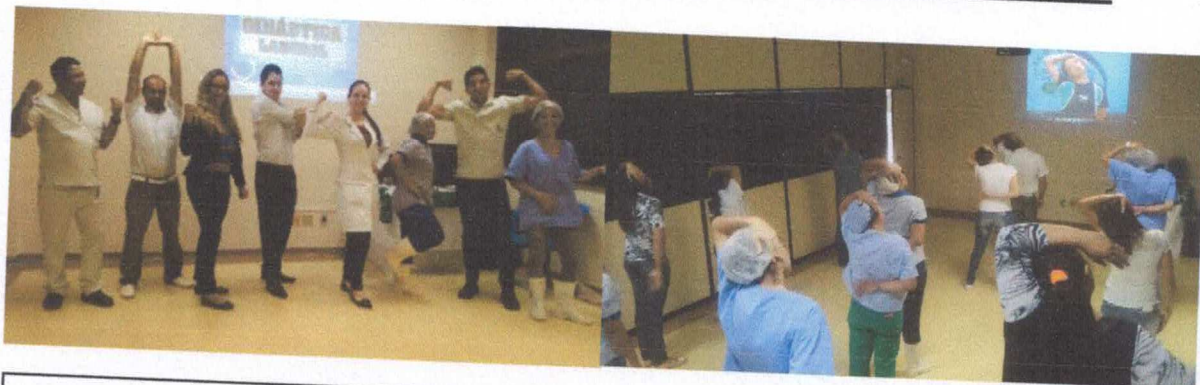


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DAS AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE MAIO PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS



Colaboradores integrados com
motivação ao trabalho

Nutricionista Aline Baldo incentiva e
orienta os colaboradores Ginastica laboral
na palestra

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA ENFERMAGEM



Diretora Marise Moraes dos Santos
iniciou apresentação do evento

Colaboradores participam de dinâmicas

CELEBRAÇÃO: 5º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA



Diretorias, junto com todos comemorando e motivando melhorias de trabalho a cada ano melhor.

CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO



Colaboradores participam da comemoração do seu aniversário

SERVIÇOS DE CAPELANIA MISSA



Padre Idaltino Correia dos Prazeres

Colaboradores e usuários

CULTOS EVANGELICOS



Pastor Edivaldo Meireles faz a pregação do evangelho.



Pastor Nilviano Pereira Santos

Momento de louvor